

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO POR CURSO

CPA/ UNEMAT - CICLO: MARÇO DE 2022 - MARÇO DE 2025

1. Identificação

1.1 Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT

1.2 Câmpus/Núcleo: Nova Xavantina - MT

1.3 Curso: Licenciatura em Ciências Biológicas

1.4 Coordenador(a) do Curso: Joaquim Manoel da Silva

1.5 Membros do NDE do Curso:

Karina de Cassia Faria

Joaquim Manoel da Silva

Diogo Andrade Costa

Francisco de Paula Athayde Filho

André Luiz Borges Milhomem

Marla Leci Weihs

2. Introdução

Nascia em 20 de julho de 1978, originalmente como Instituto de Ensino Superior de Cáceres - IESC (Decreto Municipal nº 190), vinculado à Secretaria Municipal de Educação e à Assistência Social, passando a funcionar como Entidade Autárquica Municipal em 15 de agosto do mesmo ano. Ao longo do tempo foi mudando de nomes e expressividade, afinal ampliava sua atuação pelo estado, modificando-o junto dela. Essa expansão da instituição para outras regiões de Mato Grosso ocorreu principalmente na década de 1990, com a abertura dos núcleos fora de Cáceres, como em Sinop (1990); os de Alta Floresta, Alto Araguaia, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda e Luciara em 1991; Barra do Bugres e Colíder em 1994; Tangará da Serra em 1995; e Juara em 1999, entrando em efetivo exercício

em 2001; além dos demais, mais recentemente.

Em 15 de dezembro de 1993, através da Lei Complementar nº 30, institui-se a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT), e transformou em câmpus os antigos núcleos pedagógicos. Hoje, a Unemat possui 13 câmpus, 17 núcleos pedagógicos e 24 polos educacionais de Educação a Distância. Cerca de 22 mil acadêmicos são atendidos em 60 cursos presenciais e em outros 129 cursos ofertados em modalidades diferenciadas. Atualmente, a instituição conta com quatro doutorados institucionais, quatro doutorados interinstitucionais (Dinter), três doutorados em rede, 11 mestrados institucionais, um mestrado interinstitucional (Minter) e cinco mestrados profissionais.

Desde sua criação, a UNEMAT desenvolve ações pioneiras para atender à população de Mato Grosso e às demandas específicas do Estado, tanto para formação de professores como para formação de diversos profissionais de diferentes áreas do conhecimento.

Um desses campus está sediado em Nova Xavantina-MT e foi institucionalizado em 1991, pelo decreto de lei nº. 647 de 23 de setembro daquele ano. Implantado no município com a finalidade de oferta ao ensino superior, garantindo o acesso a pesquisa, a execução de serviços e a extensão universitária, promovendo a divulgação científica, cultural e técnica nos diferentes ramos do saber. Atualmente o Câmpus conta com quatro cursos de graduação de oferta contínua (Agronomia, Ciências Biológicas, Engenharia Civil e Turismo), além de um Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Ecologia e Conservação.

Funciona nas instalações de uma antiga base da Força Aérea Brasileira, a qual na década de 40 serviu como suporte para a Expedição Roncador-Xingú (1943-1948), relacionado à marcha para o oeste guiada pelos irmãos Villas-Bôas com o objetivo de desbravar a interiorização do Brasil Central. Assim, nele, o passado e o presente se integram junto a natureza.

Falando em natureza, o campus de Nova Xavantina é a porta de entrada de uma reserva natural com cerca de 480 hectares denominada como Parque Municipal Mário Viana, uma Unidade de Conservação popularmente conhecida como “Parque do Bacaba”, criada em 27 de dezembro de 1995, que além de garantir a conservação de uma grande área de Cerrado, permite que sejam ali desenvolvidas

várias atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Dentre os cursos ofertados no campus de Nova Xavantina, o pioneiro no município foi o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Campus de Nova Xavantina, mantido pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso, foi criado por meio da Resolução nº 038/91, com início da primeira turma em 1992/1. O Curso foi autorizado através da Portaria nº 510 de 29/05/1996 (DOE nº 104 de 30/05/96) e reconhecido por meio da Portaria 198/99-SEDUC/MT (DOE 17/06/99, p.15), tendo seu reconhecimento renovado periodicamente até hoje.

Nosso Curso tem por objetivo geral proporcionar a formação docente com base nas competências gerais previstas na BNCC-Educação Básica, bem como das aprendizagens essenciais a serem garantidas aos estudantes para sua plena formação como cidadão e profissional docente visando tanto a Educação Integral, assim como sua formação como cidadão, empreendedor, extensionista e pesquisador com conhecimentos científicos, técnicos e práticos, em áreas estratégicas, voltados para o suporte ao desenvolvimento do país.

As habilidades e competências que esperamos em nossos alunos, estão alinhadas com seu campo de atuação profissional, considerado diversificado, amplo, emergente, e em transformação contínua, exigindo, dessa forma, um profissional cuja formação ao nível de graduação, o capacite a:

- Pautar-se por princípios da ética democrática: responsabilidade social e ambiental, dignidade humana, direito à vida, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade;

- Reconhecer formas de discriminação racial, social, de gênero, etc. que se fundem inclusive em alegados pressupostos biológicos, posicionando-se diante delas de forma crítica, com respaldo em pressupostos epistemológicos coerentes e na bibliografia de referência;

- Portar-se como educador, consciente de seu papel na formação de cidadãos, inclusive na perspectiva socioambiental; utilizar o conhecimento sobre organização, gestão e financiamento da pesquisa e sobre a legislação e políticas públicas referentes à área;

- Entender o processo histórico de produção do conhecimento das Ciências Biológicas referente a conceitos/princípios/teorias;

- Estabelecer relações entre ciência, tecnologia e sociedade;

- Desenvolver produtos e processos de inovação científica, tecnológica e educacional, bem como elaborar, aplicar e avaliar estratégias pedagógicas e materiais didáticos;

- Desenvolver e aplicar estratégias de avaliação na prática docente;

- Atuar em pesquisa básica e aplicada nas diferentes áreas das Ciências Biológicas, comprometendo-se com a divulgação dos resultados das pesquisas em veículos adequados para ampliar a difusão e ampliação do conhecimento;

- Aplicar a metodologia científica para o planejamento, gerenciamento e execução de processos e técnicas visando o desenvolvimento de projetos, perícias, consultorias, emissão de laudos, pareceres etc. em diferentes contextos;

- Utilizar os conhecimentos das Ciências Biológicas para compreender e transformar o contexto sócio-político e as relações nas quais está inserida a prática profissional, conhecendo a legislação pertinente;

- Desenvolver ações estratégicas capazes de ampliar e aperfeiçoar as formas de atuação profissional, preparando-se para a inserção no mercado de trabalho em contínua transformação;

- Orientar escolhas e decisões em valores e pressupostos metodológicos alinhados com a democracia, com o respeito à diversidade étnica e cultural, às culturas autóctones e à biodiversidade;

- Atuar multi e interdisciplinarmente, interagindo com diferentes especialidades e diversos profissionais, de modo a estar preparado a contínua mudança do mundo produtivo;

- Avaliar o impacto potencial ou real de novos conhecimentos/tecnologias/serviços e produtos resultantes da atividade profissional, considerando os aspectos éticos, sociais e epistemológicos;

- Comprometer-se com o desenvolvimento profissional constante, assumindo uma postura de flexibilidade e disponibilidade para mudanças contínuas, esclarecido quanto às opções sindicais e corporativas inerentes ao exercício profissional;

- Participar do Projeto Pedagógico da escola, visando a melhoria do ambiente escolar e do engajamento com a comunidade.

Após a devida contextualização da universidade, de nosso campus e do curso de Ciências Biológicas, partamos para a análise do presente relatório, seguida de proposições, que passam a ser nossos principais objetivos. Este relatório faz parte

do ciclo avaliativo 2022-2025, que visa diagnosticar todos os cursos da UNEMAT, e propor melhorias, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A metodologia de autoavaliação foi desenvolvida para fortalecer a cultura avaliativa, subsidiar tomadas de decisão e preparar o curso para processos de avaliação externa.

3. Metodologia

A Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado – UNEMAT, por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), lançou em 14 de dezembro de 2023 a coleta de dados da Autoavaliação Institucional referente ao ciclo avaliativo 2022-2025, com vistas ao que estabelece a Lei 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior (SINAES). O período da coleta das respostas encerrou em 05 de março de 2024, sendo os segmentos participantes da autoavaliação: docentes, discentes, técnicos administrativos do campus e técnicos administrativos lotados na Sede Administrativa da instituição. A compilação dos dados foi realizada pelo setor de tecnologia de informação (TI) da universidade, com sua sequente disponibilização às coordenações de curso, para análise e elaboração de um relatório, materializado a seguir.

O Projeto de Avaliação Institucional constitui-se uma ferramenta garantidora das ações avaliativas da universidade, que para o adequado funcionamento, depende da existência de uma Comissão Própria de Avaliação com condições de planejar e executar suas ações no âmbito da instituição, compromisso da gestão em todos seus níveis para que os processos e análises sejam feitos adequadamente e, por último mas não menos importante, o envolvimento de toda comunidade acadêmica, afinal, sem sua participação, não há o que se avaliar. Tal projeto de autoavaliação, ao ser concluído, torna-se um instrumento para a tomada de decisões, que visarão a melhoria da qualidade das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Como ação inicial do processo de autoavaliação foi realizado o estudo de documentos importantes para a universidade, como seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), seu Planejamento Estratégico Participativo (PEP), seu Projeto Político Institucional (PPI), e seu Estatuto, únicos meios de acesso às informações como objetivos institucionais, missão, planejamento pedagógico, políticas de ensino,

pesquisa, extensão e gestão, além de outros.

Iniciado o processo de autoavaliação da UNEMAT, cinco etapas de atividades relacionam-se ao seu desenvolvimento, sendo elas: 1) sensibilização da comunidade; 2) realização do diagnóstico; 3) sistematização e análise dos dados e informações coletadas; 4) divulgação dos resultados e coleta de sugestões; e 5) elaboração do relatório parcial e conclusivo. Cada etapa de atividades teve prazos determinados para o seu cumprimento, e conseqüente avanço para a próxima.

Na primeira etapa foi realizada a divulgação do projeto de autoavaliação para toda comunidade acadêmica, bem como a sensibilização de todos os participantes quanto a importância de participação nesse processo. Para tanto, encontros foram promovidos inicialmente entre a CPA e as Faculdades, assessores dos cursos de ofertas diferenciadas, Núcleos Pedagógicos, Polos e Câmpus Avançados, à fim de operacionalizar o processo. Na sequência, as direções de Faculdades, Núcleo Docente Estruturante-NDEs, Coordenações dos Cursos, Diretores dos Câmpus, Núcleos Pedagógicos, Polos e dos Câmpus Avançados organizaram, da mesma forma, encontros com todos os segmentos envolvidos para discussão sobre o processo. Folders, cadernos orientativos, cartazes e outros dispositivos de divulgação e orientação foram fornecidos para esses encontros, que contaram também com a presença de membros da CPA. Além da socialização do processo, sugestões para melhorias acerca da implantação do mesmo foram acatadas nessa etapa.

A segunda etapa consiste na construção do diagnóstico da UNEMAT, por meio de coleta de dados relevantes para a realização do diagnóstico e do autoconhecimento institucional, utilizando-se para isso dos sistemas de informação disponíveis na universidade. Assim, os formulários estarão disponíveis no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), para preenchimento, entre os meses de outubro e dezembro de 2023.

A coleta de dados ocorreu em forma de pesquisa, por meio de uma avaliação baseada em aspectos quantitativos e qualitativos, com ênfase nos qualitativos. Para tanto foram adotadas as seguintes técnicas de pesquisa: análise documental, entrevistas e aplicação de questionários, cada qual com metodologia própria. As questões contemplaram diversas dimensões e indicadores de avaliação, considerando assuntos relativos à infraestrutura, estrutura organizacional e políticas

institucionais, sendo que, para docentes e discentes, houve maior direcionamento para a avaliação da qualidade do ensino e/ou formação acadêmica, enquanto para os técnicos administrativos, a ênfase esteve na qualidade de serviços prestados à comunidade interna e externa.

Quanto às análises dos dados coletados, primeiramente é necessário indicar a promoção de toda transparência dos mesmos. Para as análises em si, necessitou-se de um olhar crítico a fim de reconhecer diferenças, valorizar especificidades, analisar e explicar situações. Os dados foram divulgados por campus e curso, para os gestores e no site da Avaliação Institucional, na página da UNEMAT.

A terceira etapa relacionou-se à sistematização e análise dos dados coletados, na forma como apresentados na etapa anterior. Para tanto foram utilizados os relatórios gerados pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas-SIGAA, módulo Avaliação Institucional. As respostas puderam ser analisadas por disciplina de cada curso, por curso, por campus, e pela instituição como um todo, considerando cada um três segmentos consultados. Importante mencionar que as questões objetivas foram tabuladas a partir da frequência das respostas, enquanto as dissertativas, por meio de transcrição e posterior categorização.

Reunidos os dados coletados, a CPA em parceria com a Diretoria de Regulação do Ensino Superior fizeram sua análise e sistematização, e o resultado dessa compilação transformado em relatório. Uma vez pronto esse relatório, o mesmo foi disponibilizado para as coordenações de cursos, Diretorias de Faculdades e de Câmpus, Pró Reitorias e Reitoria para discussões e elaboração de relatórios avaliativos de suas respectivas unidades. Juntamente foi encaminhado um roteiro para as diferentes instâncias, com o intuito de facilitar a sistematização dos dados para a elaboração do relatório conclusivo, por cada curso.

Os eixos analisados e suas consequentes dimensões foram organizados em três categorias, a saber: administrativa e organizacional, infraestrutura e pedagógica. Tanto as categorias quanto seus resultados seguem a presente distribuição e poderão ser consultados, em detalhe, no item Desenvolvimento, do presente relatório.

A quarta etapa de atividades relaciona-se à disponibilização dos resultados

compilados pela CPA e equipe de TI da universidade, para as Diretorias dos Campus, das Faculdades e Coordenações de Cursos de Graduação. Tal comunicação foi feita por meio de formulário eletrônico próprio, bem como pelo acesso ao site: <http://www.unemat.br/reitoria/avaliacao/>. Da mesma forma, no curso, todas as informações relativas ao processo foram socializadas com a comunidade acadêmica pela coordenação de curso e NDE, utilizando-se também meios eletrônicos (site e e-mail institucional), além de informes presenciais, em salas de aula e reuniões específicas.

A quinta e última etapa tratou da finalização do ciclo avaliativo, coroado com a formulação de um documento único, apontando os pontos fortes e fracos da UNEMAT, perante todos os quesitos analisados, produzido por meio da análise de todos os documentos produzidos pelos câmpus, faculdades, cursos e segmentos. Para fins de publicidade e cumprimento das orientações presentes nas legislações específicas, o documento final será encaminhado para alguns órgãos de estado, como o Conselho Estadual de Educação-CEE/MT, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação-SECITECI, e inserido no sistema e-MEC, concluindo o período avaliativo em questão.

No que se refere ao curso de Ciências Biológicas da UNEMAT, campus de Nova Xavantina, toda etapa inicial de compreensão do sistema de autoavaliação institucional, seguido da divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica para a participação do processo foi realizada seguindo as orientações diretas da CPA. Da mesma forma, os questionários foram respondidos e, após sua sistematização pelas equipes responsáveis, foram acessados exclusivamente pela coordenação de curso, via ECO-Sistema – Soluções Integradas de Gestão Universitária da Universidade do Estado de Mato Grosso, disponível no seguinte endereço eletrônico: <https://ecosistema.unemat.br/login>. Dentro do sistema, no link relacionado ao ano de 2023, foi acessada a coluna Painel de Extração de Dados, permitindo assim o acesso ao relatório. Seguindo orientações constantes no Tutorial Coordenadores 2023-2025 II, os bancos de dados necessários foram baixados e à partir daí, analisados pela coordenação de curso e NDE. A última ação desenvolvida relaciona-se à construção do relatório conclusivo do curso, pela mesma acima supracitada, e após sua finalização, o envio para o órgão responsável.

4. Desenvolvimento

O presente relatório, em seu desenvolvimento, apresenta as respostas obtidas por meio dos questionários feitos aos três segmentos que compõe a comunidade acadêmica do curso de Ciências Biológicas da UNEMAT, campus de Nova Xavantina-MT, considerando os cinco eixos e conseqüentemente, as dez dimensões dispostas no art. 3º, da Lei N.º 10.861, que institui os SINAES. A presente autoavaliação, inserida dentro do ciclo avaliativo 2022-2025, segue as orientações do INEP/MEC em conformidade com a Nota Técnica n.º 65 (MEC/INEP/DAES/CONAES). Outros dois eixos adicionais e complementares foram considerados como apresentados abaixo.

Os resultados do presente relatório conclusivo encontram-se organizados seguindo os eixos e dimensões propostos pelo SINAES, abrangendo as categorias administrativa e organizacional, infraestrutura e pedagógica. Nele estão destacadas análises dos dados levantados, são apresentados os pontos fortes e fracos e, em especial, as proposições relacionadas às formas de superar as dificuldades encontradas, possibilitando as tomadas de decisões.

Na categoria Administrativa e Organizacional estão dispostos três Eixos, a saber: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, cuja dimensão a ele associada é a Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação; Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, cujas dimensões a ele associadas são - Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, e Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição; e o Eixo 4: Políticas de Gestão, cujas dimensões associadas são: Dimensão 5 - Políticas de Pessoal, Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição, e Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira.

Na categoria Infraestrutura encontra-se o Eixo 5: Infraestrutura Física, cuja dimensão associada é a Dimensão 7 - Infraestrutura Física. Já na categoria Pedagógica encontra-se o Eixo 3: Políticas Acadêmicas, cujas dimensões são: Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade, e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

Adicionalmente, por recomendação da CPA, foram inseridos outros dois eixos avaliativos, cujas análises foram realizadas e os resultados encontram-se aqui

compilados, a saber: Eixo 6: Organização Didática-Pedagógica, com a Dimensão associada - Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2; e Eixo 7 - Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia, com a Dimensão associada - Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo.

No que se refere ao perfil dos segmentos Docente e Discente (presencial, oferta contínua) analisados para o curso de Ciências Biológicas da UNEMAT, campus de Nova Xavantina-MT, e que participaram da presente pesquisa, seguem abaixo alguns dados relacionados, agrupados em três categorias pré-definidas apenas para facilitar a organização da apresentação dos dados: respostas exclusivas para docentes; respostas exclusivas para discentes; respostas gerais entre docentes e discentes.

Respostas exclusivas para Docentes:

Um total de seis docentes participaram dessas perguntas. Seguem suas respostas.

Questão: Ano de Ingresso na Universidade (Tabela 1).

Tabela 1: Avaliação dos docentes (presencial, oferta contínua) para a questão “Ano de Ingresso na Universidade”.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
1999	1	16,67
2006	3	50,00
2008	1	16,67
2018	1	16,67
TOTAL	6	100

Questão: Forma de Ingresso (Tabela 2).

Tabela 2: Avaliação dos docentes (presencial, oferta contínua) para a questão “Forma de Ingresso”.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Concurso	5	83,33
Contrato	1	16,67
Disponibilidade de outros órgãos	0	0,00
TOTAL	6	100

Questão: *Maior titulação (Tabela 3).*

Tabela 3: Avaliação dos discentes (presencial, oferta contínua) para a questão “Maior titulação”.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Pós-Doutor	1	16,67
Doutor	4	66,67
Mestre	1	16,66
Especialista	0	0,00
Graduação	0	0,00
TOTAL	6	100

Questão: *Quantos artigos, capítulos de livros e/ou produções técnicas você teve nos últimos TRÊS anos? (Tabela 4).*

Tabela 4: Avaliação dos discentes (presencial, oferta contínua) para a questão “Quantos artigos, capítulos de livros e/ou produções técnicas você teve nos últimos TRÊS anos?”.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Nenhum	2	33,33
Um	0	0,00
Dois	0	0,00
Três	1	16,67
Quatro ou mais	3	50,00
TOTAL	6	100

Questão: *Regime de trabalho (Tabela 5).*

Tabela 5: Avaliação dos discentes (presencial, oferta contínua) para a questão “Regime de Trabalho”.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
20 horas	1	16,67
30 horas	0	0,00
40 horas	0	0,00
D.E.	5	83,33
Outros	0	0,00
TOTAL	6	100

Respostas exclusivas para Discentes:

Um total de 19 discentes participaram dessas perguntas. Seguem suas respostas.

Questão: *Em qual município você mora? (Tabela 6).*

Tabela 6: Avaliação dos discentes (presencial, oferta contínua) para a questão “Em qual município você mora?”

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Nova Xavantina-MT	18	94,74
Campinápolis-MT	1	5,26
TOTAL	19	100

Respostas gerais para Docentes e Discentes:

Um total de 25 pessoas participaram dessas perguntas, sendo que 19 delas compõem o segmento discentes, enquanto seis, o segmento docentes. Excepcionalmente, nas perguntas “*Onde você mais acessa a internet?*” e “*Participa de projetos na UNEMAT?*” Foi observada uma participação maior de respondentes do que o padrão acima mencionado, sendo nestes casos, indicado nas próprias questões, o total de participantes. Seguem suas respostas coletivas.

Questão: *Como você se identifica? (Tabela 7).*

Tabela 7: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) para a questão “Como você se identifica?”. Onde: Qtde. – Quantidade.

Respostas	DISCENTES		DOCENTES		TOTAL
	Qtde. (Absoluta)	Qtde. (%)	Qtde. (Absoluta)	Qtde. (%)	
Masculino	6	31,58	4	66,67	10
Feminino	12	63,16	2	33,33	14
LGBTQIAPN+	1	5,26	0	0	1
Não quero declarar	0	0,00	0	0	0
TOTAL	19	100	6	100	25

Questão: Como você se identifica culturalmente? (Tabela 8).

Tabela 8: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) para a questão “Como você se identifica culturalmente?”. Onde: Qtde. – Quantidade.

Respostas	DISCENTES		DOCENTES		TOTAL
	Qtde. (Absoluta)	Qtde. (%)	Qtde. (Absoluta)	Qtde. (%)	
Branca	4	21,05	4	66,67	8
Preta	3	15,79	1	16,67	4
Parda	11	57,90	0	0,00	11
Amarela	0	0,00	0	0,00	0
Indígena	1	5,26	0	0,00	1
Não quero declarar	0	0,00	1	16,67	1
TOTAL	19	100	6	100	25

Questão: O que você faz? (Tabela 9).

Tabela 9: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) para a questão “O que você faz?”. Onde: Qtde. – Quantidade.

Respostas	DISCENTES		DOCENTES		TOTAL
	Qtde. (Absoluta)	Qtde. (%)	Qtde. (Absoluta)	Qtde. (%)	
Somente estuda	7	36,84	0	0,00	7
Trabalha exclusivamente na UNEMAT	0	0,00	6	100	6
Trabalha em outros locais além da UNEMAT	0	0,00	0	0,00	0
É bolsista	4	21,05	0	0,00	4
É estagiário	2	10,53	0	0,00	2
Trabalha até seis horas por dia	0	0,00	0	0,00	0
Trabalha mais de seis horas por dia	6	31,58	0	0,00	6
TOTAL	19	100	6	100	25

Questão: Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos? (Tabela 10)

Tabela 10: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) para a questão “Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?”. Onde: Qtde. – Quantidade.

Respostas	DISCENTES		DOCENTES		TOTAL
	Qtde. (Absoluta)	Qtde. (%)	Qtde. (Absoluta)	Qtde. (%)	

De 1 a 2 Salários Mínimos	18	94,74	0	0,00	18
De 3 a 4 Salários Mínimos	1	5,26	1	16,67	2
De 5 a 10 Salários Mínimos	0	0,00	1	16,67	1
De 10 a 15 Salários Mínimos	0	0,00	4	66,67	4
Acima de 15 Salários Mínimos	0	0,00	0	0,00	0,00
TOTAL	19	100	6	100	25

Questão: Qual o seu estado civil? (Tabela 11)

Tabela 11: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) para a questão “Qual o seu estado civil?” Onde: Qtde. – Quantidade.

Respostas	DISCENTES		DOCENTES		TOTAL
	Qtde. (Absoluta)	Qtde. (%)	Qtde. (Absoluta)	Qtde. (%)	
Solteiro (a)	13	68,42	3	50,00	16
Casado (a)	5	26,32	1	16,67	6
União Estável	0	0,00	0	0,00	0
Divorciado (a)	0	0,00	2	33,33	2
Viúvo (a)	0	0,00	0	0,00	0
Outro	1	5,26	0	0,00	1
TOTAL	19	100	6	100	25

Questão: Qual sua faixa etária? (Tabela 12)

Tabela 12: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) para a questão “Qual sua faixa etária?” Onde: Qtde. – Quantidade.

Respostas	DISCENTES		DOCENTES		TOTAL
	Qtde. (Absoluta)	Qtde. (%)	Qtde. (Absoluta)	Qtde. (%)	
16 – 20 anos	1	5,26	0	0,00	1
21 – 25 anos	7	36,84	0	0,00	7
26 – 30 anos	5	26,32	0	0,00	5
31 – 40 anos	5	26,32	1	16,67	6
41 – 45 anos	1	5,26	4	66,67	5
51 – 60 anos	0	0,00	1	16,67	1
Mais de 60 anos	0	0,00	0	0,00	0
TOTAL	19	100	6	100	25

Questão: Você acessa a biblioteca virtual da UNEMAT? (Tabela 13)

Tabela 13: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) para a questão “Você acessa a biblioteca virtual da UNEMAT?” Onde: Qtde. – Quantidade.

Respostas	DISCENTES		DOCENTES		TOTAL
	Qtde. (Absoluta)	Qtde. (%)	Qtde. (Absoluta)	Qtde. (%)	
Uma ou mais vezes na semana	6	31,58	3	50,00	9
Raramente	8	42,11	3	50,00	11
Não acesso	5	26,31	0	0,00	5
TOTAL	19	100	6	100	25

Questão: Você frequenta a biblioteca física da UNEMAT? (Tabela 14)

Tabela 14: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) para a questão “Você frequenta a biblioteca física da UNEMAT?” Onde: Qtde. – Quantidade.

Respostas	DISCENTES		DOCENTES		TOTAL
	Qtde. (Absoluta)	Qtde. (%)	Qtde. (Absoluta)	Qtde. (%)	
Uma ou mais vezes na semana	8	42,11	1	16,67	9
Raramente	10	52,63	3	50,00	13
Não acesso	1	5,26	2	33,33	3
TOTAL	19	100	6	100	25

Questão: Você tem computador? (Tabela 15)

Tabela 15: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) para a questão “Você tem computador?” Onde: Qtde. – Quantidade.

Respostas	DISCENTES		DOCENTES		TOTAL
	Qtde. (Absoluta)	Qtde. (%)	Qtde. (Absoluta)	Qtde. (%)	
Sim	14	73,68	6	100	20
Não	5	26,32	0	0,00	5
TOTAL	19	100	6	100	25

Questão: Onde você mais acessa a internet?

Quanto à questão “Onde você mais acessa a internet?”, é necessário informar que apresentou um número maior de participantes, sendo 31 discentes e 10 docentes, perfazendo 41 respondentes (Tabela 16).

Tabela 16: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) para a questão “Onde você mais acessa a internet?”. Onde: Qtde. – Quantidade.

Respostas	DISCENTES		DOCENTES		TOTAL
	Qtde. (Absoluta)	Qtde. (%)	Qtde. (Absoluta)	Qtde. (%)	
Em casa	13	41,94	6	60,00	19
UNEMAT (Campus, polo, núcleo)	13	41,94	4	40,00	17
Locais públicos	5	16,12	0	0,00	5
TOTAL	31	100	10	100	41

Questão: Participa de projetos na UNEMAT?

Quanto à questão “Participa de projetos na UNEMAT?”, é necessário informar que também apresentou um número maior de participantes, sendo 19 discentes e 13 docentes, perfazendo 32 respondentes (Tabela 17).

Tabela 17: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) para a questão “Participa de projetos na UNEMAT?” Onde: Qtde. – Quantidade.

Respostas	DISCENTES		DOCENTES		TOTAL
	Qtde. (Absoluta)	Qtde. (%)	Qtde. (Absoluta)	Qtde. (%)	
Não participo	13	68,42	0	0,00	13
Ensino	2	10,53	3	23,08	5
Pesquisa	3	15,79	5	38,46	8
Extensão	1	5,26	5	38,46	6
TOTAL	19	100	13	100	32

Dito isto, vamos para a apresentação dos resultados obtidos e suas consequentes análises, sendo o primeiro conjunto de informações prestado, referente ao Eixo 1, que avalia a percepção da comunidade acadêmica sobre o planejamento.

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 avalia a percepção da comunidade acadêmica sobre o planejamento institucional e a coerência entre os documentos estratégicos da universidade, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Planejamento Estratégico Participativo (PEP), com as práticas de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, verifica-se o conhecimento sobre os processos de autoavaliação e a participação dos membros da comunidade nesses processos.

4.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

1. Coerência entre o PDI/PEP e as atividades de Ensino

Entre os docentes que atuam presencialmente, os resultados (Tabela 18) indicam opiniões divergentes:

Tabela 18: Avaliação dos docentes (presencial, oferta contínua) quanto à coerência entre o PDI, o PEP e as atividades de ENSINO previstas e implantadas na UNEMAT.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	2	33,34
Insuficiente	2	33,34
Suficiente	1	16,67
Bom	1	16,67
Excelente	0	0,00
TOTAL	6	100

Esses dados sugerem uma necessidade urgente de maior disseminação e discussão sobre os documentos institucionais, especialmente com o corpo docente.

2. Coerência entre o PDI/PEP e as atividades de Extensão

A percepção dos docentes em relação às atividades de extensão (Tabela 19) é ligeiramente mais positiva:

Tabela 19: Avaliação dos docentes (presencial, oferta contínua) quanto a coerência entre o PDI, o PEP e as atividades de EXTENSÃO previstas e implantadas na UNEMAT.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	2	33,34
Insuficiente	2	33,34
Suficiente	0	0,00
Bom	2	33,34

Excelente	0	0,00
TOTAL	6	100

Embora uma parcela considere "Bom", a ausência de respostas em níveis superiores reflete a necessidade de fortalecer a conexão entre o planejamento institucional e a extensão universitária.

3. Coerência entre o PDI/PEP e as atividades de Pesquisa

A avaliação quanto à pesquisa (Tabela 20) apresenta um nível significativo de desconhecimento:

Tabela 20: Avaliação dos docentes (presencial, oferta contínua) quanto à coerência entre o PDI, o PEP e as atividades de PESQUISA previstas e implantadas na UNEMAT.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	3	50,00
Insuficiente	2	33,34
Suficiente	0	0,00
Bom	1	16,67
Excelente	0	0,00
TOTAL	6	100

O alto nível de desconhecimento sobre o planejamento voltado à pesquisa sugere falhas na comunicação e integração desse aspecto estratégico.

4. Conhecimento sobre o Processo de Autoavaliação da UNEMAT

A análise da autoavaliação (Tabela 21) incluiu docentes e discentes:

Tabela 21: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) quanto aos níveis de conhecimento sobre o processo de autoavaliação da UNEMAT.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	2	8,00
Insuficiente	4	16,00
Suficiente	9	36,00
Bom	9	36,00
Excelente	1	4,00
TOTAL	25	100

Apesar de uma parcela significativa considerar o processo como "Bom" ou "Suficiente", o número de respostas "Insuficiente" e "Não Saber" indica necessidade

de maior engajamento e esclarecimento.

5. Conhecimento sobre os Resultados da Autoavaliação da UNEMAT

Os resultados (Tabela 22) destacam a falta de familiaridade com os dados produzidos pela autoavaliação:

Tabela 22: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) quanto aos níveis de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação da UNEMAT.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	2	8,00
Insuficiente	4	24,00
Suficiente	9	24,00
Bom	9	36,00
Excelente	1	8,00
TOTAL	25	100

A ausência de maior participação nos resultados evidencia a necessidade de uma estratégia de divulgação mais robusta.

6. Participação no Processo de Autoavaliação

Quando questionados sobre o nível de participação no processo de autoavaliação (Tabela 23):

Tabela 23: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) quanto à seus níveis de participação no processo de autoavaliação da UNEMAT.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	1	4,00
Insuficiente	3	12,00
Suficiente	9	36,00
Bom	9	36,00
Excelente	3	12,00
TOTAL	25	100

Embora a maioria tenha participado de forma satisfatória, a porcentagem de respostas "Insuficiente" e "Não Saber" sugere a necessidade de maior engajamento.

Análise Geral do Eixo 1

Os resultados indicam desafios significativos na disseminação de informações

sobre o PDI, PEP e o processo de autoavaliação. Apesar de avaliações positivas em algumas dimensões, como "Participação no Processo de Autoavaliação" e "Conhecimento sobre o Processo de Autoavaliação", há um número expressivo de docentes e discentes que declararam desconhecer ou avaliaram aspectos como "Insuficiente".

As ações recomendadas incluem:

1. **Oficinas e Workshops** sobre os documentos institucionais.
2. **Divulgação mais ampla** dos resultados da autoavaliação em eventos acadêmicos.
3. **Inclusão de treinamentos específicos** para docentes e discentes sobre planejamento e avaliação institucional.

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 avalia a percepção da comunidade acadêmica quanto à missão e ao alinhamento do curso com os objetivos institucionais, considerando também a responsabilidade social da UNEMAT. Este eixo é crucial para analisar a relação entre as políticas institucionais e sua implementação prática.

1. Conhecimento sobre a Missão da UNEMAT

A missão da UNEMAT foi avaliada da seguinte forma (Tabela 24):

Tabela 24: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) quanto à seus níveis de conhecimento sobre a missão da UNEMAT.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	1	4,00
Insuficiente	4	16,00
Suficiente	5	20,00
Bom	13	52,00
Excelente	2	8,00
TOTAL	25	100

Embora a maioria dos respondentes reconheça a missão da universidade, um percentual significativo considera o conhecimento insuficiente, destacando a necessidade de estratégias para reforçar a comunicação institucional.

2. Conhecimento sobre as Normas Gerais da UNEMAT

A familiaridade com as normas gerais da instituição apresentou os seguintes resultados (Tabela 25):

Tabela 25: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) quanto à seus níveis de conhecimento sobre as normas gerais da UNEMAT.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	2	8,00
Insuficiente	2	8,00
Suficiente	8	32,00
Bom	13	52,00
Excelente	0	0,00
TOTAL	25	100

Esse panorama positivo reflete um entendimento razoável das normas, mas sugere que há espaço para melhorias na divulgação e treinamento.

3. Conhecimento sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o PDI

Quando avaliados sobre o PEP e o PDI, os resultados (Tabela 26) mostram:

Tabela 26: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) quanto à seus níveis de conhecimento sobre o PEP e o PDI da UNEMAT.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	5	20,00
Insuficiente	7	28,00
Suficiente	6	24,00
Bom	7	28,00
Excelente	0	0,00
TOTAL	25	100

A divisão quase uniforme entre "Bom", "Suficiente" e "Insuficiente" revela uma lacuna significativa na integração do planejamento estratégico com os atores da comunidade acadêmica.

4. Participação na Elaboração do PDI e PEP

A participação ativa na elaboração dos documentos (Tabela 27) foi avaliada pelos docentes como:

Tabela 27: Avaliação dos docentes (presencial, oferta contínua) quanto à seus níveis de participação na elaboração do PEP e o PDI da UNEMAT.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	0	0,00
Insuficiente	3	50,00
Suficiente	2	33,33
Bom	1	16,67
Excelente	0	0,00
TOTAL	6	100

Os dados sugerem um baixo nível de envolvimento dos docentes na construção dos principais documentos institucionais, indicando necessidade de maior inclusão no processo de planejamento.

5. Percepção sobre a Política de Ações Afirmativas

A política de ações afirmativas, incluindo o Programa de Integração e Inclusão Étnico-Racial (PIIER), foi avaliada como (Tabela 28):

Tabela 28: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) quanto à política de ações afirmativas da UNEMAT (Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial-PIIER: cotas de escola pública, negros, indígenas e pessoas com deficiência).

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	2	8,00
Insuficiente	1	4,00
Suficiente	9	36,00
Bom	10	40,00
Excelente	3	12,00
TOTAL	25	100

A alta aprovação reflete o impacto positivo das políticas de inclusão, mas a presença de respostas "Não Saber" destaca a necessidade de maior visibilidade dessas ações.

6. Conhecimento sobre a Responsabilidade Social da UNEMAT

Em relação à responsabilidade social da instituição (Tabela 29):

Tabela 29: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) quanto à seus níveis de conhecimento sobre a Responsabilidade Social da UNEMAT.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe		4,00
Insuficiente		16,00
Suficiente		28,00
Bom		40,00
Excelente		12,00
TOTAL	25	100

Os resultados mostram um reconhecimento moderado das ações de responsabilidade social, mas ainda há lacunas na disseminação dessas iniciativas.

Análise Geral do Eixo 2

Os dados do Eixo 2 revelam que, embora a maioria dos respondentes demonstre conhecimento e percepções positivas sobre a missão, normas gerais e políticas afirmativas da UNEMAT, há desafios significativos em relação à participação ativa no planejamento estratégico e no entendimento profundo do PDI e do PEP.

Ações Recomendadas

1. **Fortalecer os canais de comunicação** sobre a missão e as normas gerais da instituição por meio de palestras, workshops e materiais de fácil acesso.
2. **Promover maior engajamento** dos docentes e discentes na elaboração e revisão dos documentos institucionais.
3. **Divulgar as políticas de responsabilidade social e ações afirmativas** em eventos acadêmicos e campanhas institucionais.
4. **Desenvolver estratégias de sensibilização** para aumentar o reconhecimento e a apropriação do PDI e PEP pela comunidade acadêmica.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Análise: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Eixo 3)

O tripé ensino, pesquisa e extensão é a base da formação acadêmica e um dos eixos mais estratégicos para o fortalecimento do curso de Ciências Biológicas. A seguir, cada dimensão é analisada com base nos dados disponíveis.

1. Envolvimento de Alunos em Projetos de Pesquisa

Resultados: No que se refere à avaliação da qualidade do curso tanto pelos docentes, quanto pelos discentes, considerando o envolvimento de alunos em Projetos de Pesquisa foi observado (Tabela 30):

Tabela 30: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) quanto à qualidade dos cursos no que se refere ao envolvimento de alunos em Projetos de Pesquisa.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	1	2,00
Insuficiente	7	28,00
Suficiente	3	12,00
Bom	12	48,00
Excelente	2	8,00
TOTAL	6	100

Análise: Quase metade dos respondentes (48,00%) avaliou o envolvimento dos alunos em pesquisa como "Bom", enquanto 12,00% consideraram "Suficiente" e 8,00% "Excelente". No entanto, 30% indicaram percepção negativa ("Insuficiente" ou "Não sabe"), o que demonstra que muitos alunos ainda não têm acesso ou conhecimento suficiente sobre os projetos de pesquisa disponíveis no curso. Essa lacuna pode ser consequência de uma comunicação ineficaz ou de uma baixa oferta de oportunidades.

2. Envolvimento de Alunos em Projetos de Extensão

Resultados: No que se refere à avaliação da qualidade do curso pelos discentes, em relação ao envolvimento de alunos em Projetos de Extensão observou-se (Tabela 31):

Tabela 31: Avaliação dos discentes (presencial, oferta contínua) quanto à qualidade de seus cursos no que se refere ao envolvimento de alunos em Projetos de Extensão.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	3	15,79
Insuficiente	6	31,58
Suficiente	1	5,26
Bom	8	42,11
Excelente	1	5,26
TOTAL	19	100

Análise: O envolvimento em projetos de extensão é avaliado positivamente por cerca de 47% dos respondentes ("Bom" ou "Excelente"). Porém, da mesma forma, um percentual expressivo de cerca de 47% avalia como "Insuficiente" ou "Não sabe". Esse dado reforça que a extensão, essencial para conectar a universidade com a sociedade, precisa ser ampliada e mais divulgada entre os alunos. A baixa participação pode estar relacionada à falta de estímulo ou visibilidade das iniciativas existentes.

3. Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Resultados: No que se refere à articulação entre ensino, pesquisa e extensão avaliada pelos discentes, observou-se (Tabela 32):

Tabela 32: Avaliação dos discentes (presencial, oferta contínua) quanto à articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em seu curso.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	1	5,26
Insuficiente	0	0
Suficiente	6	31,58
Bom	10	52,63
Excelente	2	10,53
TOTAL	19	100

Análise: A articulação entre ensino, pesquisa e extensão foi considerada positiva por cerca de 63% dos respondentes ("Bom" ou "Excelente"), enquanto aproximadamente 32% avaliaram como "Suficiente". Não houve avaliações "Insuficientes", mas o percentual "Suficiente" mostra que ainda há espaço para fortalecer a integração prática entre essas três dimensões.

4. Articulação de Conteúdos entre as Disciplinas

Resultados: quanto à avaliação da qualidade dos cursos em relação à articulação de conteúdos entre as disciplinas (Tabela 33), foi observado:

Tabela 33: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) quanto à articulação de conteúdos entre as disciplinas.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	0	0,00
Insuficiente	4	16,00
Suficiente	7	28,00
Bom	11	44,00

Excelente	3	12,00
TOTAL	25	100

Análise: Embora 56% tenham avaliado a articulação curricular positivamente, o percentual de "Suficiente" e "Insuficiente" (44%) revela que há necessidade de promover maior interdisciplinaridade no curso. Projetos integrados entre disciplinas e atividades práticas que cruzem conteúdos podem melhorar essa percepção.

Pontos Fortes

1. **Percepção Positiva da Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão:** A maioria reconhece que as políticas estão bem articuladas.
2. **Participação em Pesquisa Avaliada como Boa:** A pesquisa é o aspecto mais bem avaliado entre as três dimensões.

Fragilidades

1. **Baixa Participação em Extensão:** A extensão ainda é subaproveitada e pouco divulgada.
2. **Falta de Conhecimento ou Envolvimento:** Uma porcentagem significativa dos alunos não sabe ou considera insuficiente seu engajamento em pesquisa e extensão.

Propostas de Melhorias

1. Fortalecer a Divulgação das Oportunidades de Pesquisa e Extensão

- Criar campanhas informativas para aumentar a visibilidade dos projetos disponíveis.
- Estabelecer plataformas digitais para divulgar editais e ações de extensão e pesquisa de maneira centralizada.

2. Incentivar a Participação em Projetos

- Oferecer estímulos, como bolsas e certificação, para alunos que participem ativamente de projetos de pesquisa e extensão.
- Promover eventos que apresentem os projetos em andamento, como feiras de ciência e seminários de extensão.

3. Promover a Interdisciplinaridade

- Incentivar projetos integrados entre disciplinas que conectem conteúdos de ensino com pesquisa e extensão.
- Desenvolver atividades práticas que combinem conhecimentos de diferentes áreas.

4. Ampliar o Impacto da Extensão

- Criar parcerias com comunidades locais e escolas para fortalecer o impacto social dos projetos de extensão.
- Oferecer maior suporte logístico e financeiro para professores e alunos desenvolverem essas atividades.

Conclusão

Embora as políticas de ensino, pesquisa e extensão sejam bem avaliadas em geral, as respostas indicam que há oportunidades de melhoria, especialmente em extensão e na integração curricular. Com a implementação das propostas apresentadas, espera-se fortalecer essas dimensões, ampliando o impacto social e acadêmico do curso de Ciências Biológicas.

4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Análise: Comunicação com a Sociedade (Eixo 3)

A **comunicação com a sociedade** é uma dimensão que avalia como a UNEMAT se conecta com a comunidade externa e como as informações são transmitidas por meio de seus canais institucionais. Isso inclui a avaliação da **imagem institucional, qualidade das informações fornecidas e acessibilidade das informações nos meios digitais**, como o site oficial.

1. Avaliação da Imagem da UNEMAT para a Sociedade

Resultados: a comunicação da imagem da UNEMAT, em relação à sociedade, pode ser analisada segundo a tabela de resultados abaixo (Tabela 34):

Tabela 34: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) quanto à comunicação da UNEMAT em relação à imagem para sociedade.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	0	0,00
Insuficiente	2	8,00
Suficiente	7	28,00
Bom	8	32,00

Excelente	8	32,00
TOTAL	25	100

Análise:

A percepção da imagem da UNEMAT é predominantemente positiva, com 64% dos participantes classificando como "Bom" ou "Excelente". Esses resultados indicam que a instituição é vista como uma entidade confiável e de impacto social positivo. No entanto, os 8% que avaliaram como "Insuficiente" apontam que a imagem da UNEMAT pode ser fortalecida, especialmente em contextos locais, por meio de maior envolvimento em projetos comunitários e eventos públicos.

2. Qualidade das Informações Disponibilizadas aos Alunos

Resultados: a comunicação da UNEMAT quanto à qualidade das informações disponibilizadas aos alunos, pode ser avaliada da seguinte forma (Tabela 35):

Tabela 35: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) quanto à comunicação da UNEMAT em relação à qualidade das informações disponibilizadas aos alunos.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	2	8,00
Insuficiente	2	8,00
Suficiente	6	24,00
Bom	12	48,00
Excelente	3	12,00
TOTAL	25	100

Análise:

A qualidade das informações recebidas pelos alunos foi avaliada de forma positiva por 60% dos participantes ("Bom" ou "Excelente"). Contudo, 24% classificaram como "Suficiente", e 8% como "Insuficiente", destacando a necessidade de aprimorar a clareza, relevância e atualização das informações fornecidas, como horários de aulas, calendários acadêmicos e projetos de extensão.

3. Acessibilidade das Informações no Site da UNEMAT

Resultados: a comunicação da UNEMAT quanto à acessibilidade de informações disponibilizadas a todos em seu site, pode ser avaliada da seguinte

forma (Tabela 36):

Tabela 36: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) quanto à comunicação da UNEMAT em seu site.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	1	4,00
Insuficiente	3	12,00
Suficiente	8	32,00
Bom	6	24,00
Excelente	7	28,00
TOTAL	25	100

Análise:

Embora 52% tenham considerado o site da UNEMAT como "Bom" ou "Excelente", a avaliação de 44% como "Suficiente" ou "Insuficiente" revela dificuldades de navegação e acessibilidade. Problemas como informações desatualizadas, dificuldade de encontrar conteúdos específicos e ausência de recursos para usuários com deficiência (ex.: tradução em Libras, contraste visual ajustável) foram possíveis fatores que contribuíram para as respostas negativas.

Pontos Fortes

1. **Imagem Institucional Positiva:** A UNEMAT é percebida como uma instituição de valor para a sociedade, com grande parte das respostas indicando confiança e impacto positivo.
2. **Presença Digital Reconhecida:** O site é avaliado como satisfatório pela maioria, especialmente por sua abrangência de informações.

Fragilidades

1. **Problemas de Acessibilidade no Site:** A dificuldade de navegação e a falta de recursos acessíveis impactam negativamente a experiência dos usuários.
2. **Informações Limitadas ou Desatualizadas:** A comunicação pode ser considerada insuficiente em alguns momentos, o que afeta a confiança e a eficiência na interação com a comunidade acadêmica.

Propostas de Melhorias

1. **Reformulação do Site Institucional:**

- o Implementar design responsivo e ferramentas de acessibilidade (ex.: tradução em Libras, ajuste de contraste, leitura para deficientes visuais).
- o Organizar o conteúdo em seções intuitivas e garantir a atualização constante das informações.

2. Fortalecer a Comunicação com a Comunidade:

- o Ampliar a participação em eventos comunitários e reforçar parcerias locais para aumentar a visibilidade e o impacto da UNEMAT.
- o Criar campanhas para destacar as ações da universidade nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

3. Aprimorar os Canais de Comunicação Internos:

- o Investir em boletins informativos regulares para discentes e docentes, com calendários, oportunidades e projetos em destaque.
- o Desenvolver canais de interação mais ativos, como redes sociais, chats online e aplicativos de comunicação acadêmica.

Conclusão

A UNEMAT é reconhecida como uma instituição respeitada na sociedade, mas há espaço para fortalecer sua comunicação e acessibilidade. As ações propostas visam melhorar a experiência dos usuários com os canais digitais e promover uma interação mais eficiente entre a universidade e a sociedade, contribuindo para reforçar a imagem institucional e a conexão comunitária.

4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Análise: Política de Atendimento aos Discentes (Eixo 3)

A **Política de Atendimento aos Discentes** é uma dimensão importante para avaliar as ações voltadas ao suporte acadêmico e social dos estudantes, incluindo acessibilidade curricular, concessão de bolsas e monitorias, e políticas de recepção e integração de novos alunos.

1. Acessibilidade Curricular (Intérpretes de Libras, Revisores de Braille, entre outros)

Resultados: as políticas de acessibilidade curricular ao estudante (Intérprete

de Libras, Revisor de Braile, entre outras) na UNEMAT podem ser avaliadas da seguinte forma (Tabela 37):

Tabela 37: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) quanto às políticas de acessibilidade curricular ao estudante (Intérprete de Libras, Revisor de Braile, entre outras).

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	5	20,00
Insuficiente	6	24,00
Suficiente	5	20,00
Bom	6	24,00
Excelente	3	12,00
TOTAL	25	100

Análise:

A acessibilidade curricular foi avaliada positivamente por 36% dos participantes ("Bom" ou "Excelente"). Contudo, 44% consideraram "Insuficiente" ou "Não sabe", indicando lacunas significativas na oferta de suporte a alunos com necessidades especiais. A falta de infraestrutura, materiais didáticos adaptados e serviços como intérpretes de Libras e revisores de Braille parecem ser os principais fatores para essas avaliações.

2. Concessão de Bolsas e Monitorias

Resultados: as políticas de atendimento ao aluno (concessão de bolsas/monitorias/alimentação, entre outros) na UNEMAT podem ser avaliadas da seguinte forma (Tabela 38):

Tabela 38: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) quanto às políticas de atendimento ao aluno (concessão de bolsas/monitorias/alimentação, entre outros).

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	1	4,00
Insuficiente	4	16,00
Suficiente	5	20,00
Bom	8	32,00
Excelente	7	28,00
TOTAL	25	100

Análise:

Um total de 60% dos respondentes avaliaram positivamente as políticas de bolsas e monitorias ("Bom" ou "Excelente"). Esses resultados sugerem que a UNEMAT tem conseguido atender uma parte significativa dos estudantes com apoio financeiro e acadêmico. No entanto, 16% indicaram "Insuficiente", apontando para a necessidade de expandir essas oportunidades para beneficiar um número maior de alunos.

3. Políticas de Recepção aos Estudantes

Resultados: as políticas de recepção aos estudantes da UNEMAT podem ser avaliadas da seguinte forma (Tabela 39):

Tabela 39: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) quanto às políticas de recepção aos estudantes da UNEMAT.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	0	0,00
Insuficiente	7	28,00
Suficiente	5	20,00
Bom	8	32,00
Excelente	5	20,00
TOTAL	25	100

Análise:

Embora 52% tenham avaliado como "Bom" ou "Excelente", 28% consideraram "Insuficiente", revelando problemas na integração inicial dos alunos. Faltam ações estruturadas para acolhimento e orientação, especialmente para os calouros, como semanas de integração ou programas de mentoria.

Pontos Fortes

1. **Concessão de Bolsas e Monitorias:** A política é percebida como positiva pela maioria, indicando esforços consistentes para apoiar os discentes financeiramente e academicamente.
2. **Acessibilidade Reconhecida por Parte dos Usuários:** Apesar das críticas, há uma base de avaliações positivas que reflete iniciativas pontuais bem-sucedidas.

Fragilidades

1. **Acessibilidade Curricular Insuficiente:** Muitos alunos percebem a falta de intérpretes de Libras, revisores de Braille e materiais didáticos adaptados.
2. **Deficiência no Acolhimento de Novos Alunos:** A ausência de uma política robusta de recepção impacta negativamente a experiência inicial dos discentes.

Propostas de Melhorias

1. Ampliar a Acessibilidade Curricular:

- Contratar mais intérpretes de Libras e revisores de Braille.
- Criar um banco de materiais didáticos acessíveis (ex.: versões em áudio, Braille, e digital ajustável).
- Promover treinamentos para docentes e técnicos administrativos em práticas inclusivas.

2. Expandir as Bolsas e Monitorias:

- Aumentar o orçamento destinado a bolsas acadêmicas e de assistência estudantil.
- Diversificar as áreas atendidas pelas monitorias, priorizando disciplinas de maior dificuldade.

3. Fortalecer as Políticas de Recepção:

- Implementar semanas de integração para novos alunos, com apresentações sobre o curso, oportunidades de pesquisa e extensão, e suporte acadêmico.
- Criar programas de mentoria entre veteranos e calouros para facilitar a adaptação.
- Oferecer materiais de orientação detalhados, como guias do estudante e tutoriais de serviços acadêmicos.

Conclusão

Embora a política de atendimento aos discentes apresente iniciativas reconhecidas como positivas, especialmente em bolsas e monitorias, há desafios claros em acessibilidade e integração dos alunos. A implementação das ações propostas pode fortalecer essas políticas, melhorando significativamente a experiência acadêmica e social dos estudantes.

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Análise: Políticas de Pessoal (Eixo 4 - Políticas de Gestão)

A dimensão **Políticas de Pessoal** abrange a gestão de recursos humanos da instituição, incluindo formação e capacitação de docentes e técnicos administrativos, processos de contratação e valorização, e as condições de trabalho oferecidas pela UNEMAT.

1. Formação Continuada para Docentes

Resultados: as políticas de capacitação e formação continuada do corpo docente na UNEMAT podem ser avaliadas da seguinte forma (Tabela 40):

Tabela 40: Avaliação dos docentes (presencial, oferta contínua) quanto às políticas de capacitação e formação continuada da UNEMAT.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	1	16,67
Insuficiente	2	33,33
Suficiente	1	16,67
Bom	2	33,33
Excelente	0	0,00
TOTAL	6	100

Análise:

Embora cerca de 33% dos respondentes avaliem as oportunidades de formação continuada como "Bom" ou "Excelente", cerca de 17% consideraram "Suficiente" e aproximadamente 33% "Insuficiente". Esses resultados indicam que, embora existam esforços para oferecer capacitações, há espaço para melhorias, especialmente em programas mais direcionados às demandas específicas dos cursos e aos avanços tecnológicos e pedagógicos.

2. Valorização dos Servidores (Docentes e Técnicos Administrativos)

Resultados: as política de valorização dos servidores (Docentes e Técnicos Administrativos) da UNEMAT podem ser avaliadas da seguinte forma (Tabela 41):

Tabela 41: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) quanto às políticas de valorização dos servidores (Docentes e Técnicos Administrativos) da UNEMAT.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	0	0,00
Insuficiente	5	20,00
Suficiente	10	40,00
Bom	8	32,00
Excelente	2	8,00
TOTAL	25	100

Análise:

A valorização dos servidores é avaliada positivamente por 40% ("Bom" ou "Excelente"), mas 60% percebem como "Suficiente" ou "Insuficiente". Esses dados refletem a necessidade de ações mais consistentes de reconhecimento profissional, como promoções, incentivos financeiros e condições de trabalho adequadas.

3. Processo de Contratação de Servidores

Resultados: os processos de contratação de servidores da UNEMAT podem ser avaliados da seguinte forma (Tabela 42):

Tabela 42: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) quanto aos processos de contratação de servidores da UNEMAT.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	0	0,00
Insuficiente	7	28,00
Suficiente	8	32,00
Bom	9	36,00
Excelente	1	4,00
TOTAL	25	100

Análise:

A contratação de servidores é avaliada como "Bom" ou "Excelente" por 40% dos participantes. No entanto, 60% classificaram como "Suficiente" ou "Insuficiente", apontando para problemas no processo, como lentidão, falta de transparência em algumas etapas e insuficiência no número de vagas ofertadas para atender às demandas do curso.

4. Condições de Trabalho

Resultados: as condições de trabalho dos servidores da UNEMAT podem ser avaliadas da seguinte forma (Tabela 43):

Tabela 43: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) quanto às condições de trabalho dos servidores da UNEMAT.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	0	0,00
Insuficiente	7	28,00
Suficiente	7	28,00
Bom	9	36,00
Excelente	2	8,00
TOTAL	25	100

Análise:

A infraestrutura e os recursos oferecidos aos servidores foram avaliados positivamente por 44% ("Bom" ou "Excelente"). No entanto, 56% consideraram como "Suficiente" ou "Insuficiente". Essa percepção sugere que melhorias em infraestrutura, equipamentos e materiais de apoio são necessárias para criar um ambiente de trabalho mais produtivo e motivador.

Pontos Fortes

1. **Esforços em Formação Continuada:** A formação continuada apresenta índices positivos, indicando iniciativas em andamento para capacitação docente e técnica.
2. **Reconhecimento Moderado da Gestão de Pessoal:** Apesar das críticas, a política de pessoal é percebida como funcional por uma parcela significativa dos respondentes.

Fragilidades

1. **Reconhecimento e Valorização Limitados:** A falta de ações consistentes para valorização dos servidores afeta a percepção sobre as políticas institucionais.
2. **Processo de Contratação Ineficiente:** Muitos respondentes percebem problemas no preenchimento de vagas, impactando negativamente a equipe.
3. **Condições de Trabalho Insuficientes:** Problemas estruturais e de recursos comprometem a experiência de trabalho.

Propostas de Melhorias

1. Fortalecer Programas de Formação Continuada:

- o Ampliar a oferta de cursos e treinamentos alinhados às demandas do curso de Ciências Biológicas.
- o Incentivar a participação dos docentes e técnicos em eventos e congressos.

2. Implementar Políticas de Valorização:

- o Estabelecer premiações e programas de incentivo para reconhecer o desempenho de servidores.
- o Desenvolver planos de carreira mais claros e transparentes.

3. Melhorar o Processo de Contratação:

- o Tornar os processos seletivos mais rápidos e transparentes.
- o Oferecer vagas suficientes para atender às demandas específicas dos cursos e unidades.

4. Aprimorar as Condições de Trabalho:

- o Investir em infraestrutura e aquisição de equipamentos modernos.
- o Garantir suporte técnico e administrativo para otimizar a execução das atividades.

Conclusão

As **Políticas de Pessoal** da UNEMAT apresentam iniciativas positivas, mas enfrentam desafios significativos em valorização, contratação e condições de trabalho. Com a implementação das ações propostas, a gestão de pessoas pode se tornar mais eficiente, reconhecida e alinhada às necessidades institucionais e acadêmicas.

4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Análise: Organização e Gestão da Instituição (Eixo 4 - Políticas de Gestão)

A dimensão **Organização e Gestão da Instituição** avalia a eficiência, transparência e percepção da comunidade acadêmica em relação à estrutura administrativa e às ações realizadas pela UNEMAT para coordenar seus processos internos e atender às necessidades de discentes, docentes e técnicos

administrativos.

1. Conhecimento sobre as Ações das Pró-Reitorias

Esta questão mede o nível de familiaridade dos respondentes com as atividades desenvolvidas pelas principais pró-reitorias da UNEMAT.

Resultados por Pró-Reitoria:

- **Pró-Reitoria de Administração (Tabela 44):**

Tabela 44: Avaliação geral dos docentes (presencial, oferta contínua) quanto às atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Administração, da UNEMAT.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	0	0,00
Insuficiente	2	33,33
Suficiente	2	33,33
Bom	2	33,33
Excelente	0	0,00
TOTAL	6	100

- **Pró-Reitoria de Gestão Financeira (Tabela 45):**

Tabela 45: Avaliação geral dos docentes (presencial, oferta contínua) quanto às atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Gestão Financeira, da UNEMAT.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	0	0,00
Insuficiente	2	33,33
Suficiente	3	50,00
Bom	1	16,67
Excelente	0	0,00
TOTAL	6	100

- **Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação (Tabela 46):**

Tabela 46: Avaliação geral dos docentes (presencial, oferta contínua) quanto às atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação, da UNEMAT.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	0	0,00
Insuficiente	2	33,33
Suficiente	2	33,33
Bom	2	33,33
Excelente	0	0,00
TOTAL	6	100

Análise:

Os resultados mostram que nenhuma das pró-reitorias obteve avaliações "Excelente", e há uma divisão quase uniforme entre "Bom", "Suficiente" e "Insuficiente". Isso sugere que a comunidade acadêmica não está suficientemente informada sobre as atividades dessas unidades, ou que a percepção sobre a efetividade dessas ações não é consistente. A Pró-Reitoria de Gestão Financeira apresentou a maior proporção de avaliações "Suficiente", indicando que ainda há dúvidas sobre sua eficiência no suporte às necessidades do curso.

2. Satisfação com a Coordenação do Curso

Esta questão mede a percepção dos docentes e discentes sobre o desempenho e impacto da coordenação do curso (Tabela 47).

Resultados:

Tabela 47: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) quanto à percepção sobre o desempenho e impacto da coordenação do curso.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	0	0,00
Insuficiente	5	20,00
Suficiente	4	16,00
Bom	12	48,00
Excelente	4	16,00
TOTAL	25	100

Análise:

A coordenação do curso é avaliada positivamente por 64% dos participantes ("Bom" ou "Excelente"). Contudo, 20% consideraram "Insuficiente", o que indica a necessidade de melhorar a comunicação entre a coordenação e os alunos, além de implementar mais ações que visem atender às expectativas acadêmicas.

3. Satisfação com o Desempenho do Centro Acadêmico

Esta questão avalia o impacto e a relevância percebida das atividades realizadas pelo Centro Acadêmico (CA) do curso (Tabela 48).

Resultados:

Tabela 48: Avaliação geral dos discentes (presencial, oferta contínua) quanto o impacto e a relevância das atividades realizadas pelo Centro Acadêmico do curso.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	3	15,79

Insuficiente	3	15,79
Suficiente	5	26,32
Bom	7	36,85
Excelente	1	5,27
TOTAL	19	100

Análise:

O Centro Acadêmico apresenta avaliações divididas, com cerca de 42% considerando "Bom" ou "Excelente", enquanto cerca de 32% classificando como "Insuficiente" ou "Não sabe". Esses resultados destacam que o CA precisa de maior visibilidade e engajamento com os alunos, com o objetivo de reforçar sua importância e impacto nas atividades do curso.

Pontos Fortes

1. **Satisfação Relativa com a Coordenação:** A maioria dos participantes reconhece os esforços e o desempenho da coordenação do curso.
2. **Atuação Moderada do Centro Acadêmico:** Embora precise de melhorias, o CA é reconhecido por uma parte significativa da comunidade.

Fragilidades

1. **Baixo Conhecimento sobre as Ações das Pró-Reitorias:** Nenhuma das pró-reitorias atingiu avaliações de destaque, refletindo uma percepção limitada sobre suas atividades e impacto.
2. **Desempenho Modesto do Centro Acadêmico:** Uma parcela considerável de discentes considera insuficiente ou desconhece as ações do CA.
3. **Falta de Comunicação Sistematizada:** Tanto a coordenação quanto o CA poderiam se beneficiar de canais mais eficazes para divulgar suas ações e receber feedbacks.

Propostas de Melhorias

1. Fortalecer a Comunicação das Pró-Reitorias

- Realizar reuniões periódicas para apresentar as ações realizadas e os resultados alcançados.
- Desenvolver relatórios semestrais ou anuais detalhando as contribuições das pró-reitorias para o curso e a instituição como um todo.

2. Aumentar a Interatividade da Coordenação

- Implementar um canal de feedback contínuo para discentes e docentes, como um formulário online ou reuniões abertas.
- Elaborar relatórios de gestão semestrais para informar as ações realizadas e os impactos gerados.

3. Reforçar o Papel do Centro Acadêmico

- Promover campanhas de conscientização sobre a importância do CA para a vida acadêmica.
- Oferecer suporte financeiro e administrativo para viabilizar atividades e eventos do CA.
- Incentivar a participação dos alunos nas eleições e atividades promovidas pelo CA.

4. Desenvolver Indicadores de Gestão

- Estabelecer indicadores claros para monitorar a eficiência e o impacto das ações de gestão das pró-reitorias e da coordenação.
- Divulgar periodicamente os resultados desses indicadores para a comunidade acadêmica.

Conclusão

Embora a organização e gestão da UNEMAT sejam percebidas como satisfatórias em muitos aspectos, os resultados apontam para desafios importantes relacionados à comunicação, ao engajamento e à transparência das ações realizadas. As melhorias propostas visam aumentar a eficácia e a visibilidade da gestão, promovendo uma percepção mais positiva e alinhada às expectativas da comunidade acadêmica.

4.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Análise: Sustentabilidade Financeira (Eixo 4)

Questão: Como você avalia a sustentabilidade financeira da UNEMAT para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos, incluindo a oferta de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão?

Resultados: A Tabela 49 apresenta os resultados relativos à avaliação da

sustentabilidade financeira da UNEMAT para continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos.

Tabela 49: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) quanto à sustentabilidade financeira da UNEMAT para continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	6	24,00
Insuficiente	3	12,00
Suficiente	5	20,00
Bom	11	44,00
Excelente	0	0,00
TOTAL	25	100

Análise:

Os resultados refletem que 44% dos respondentes avaliam a sustentabilidade financeira da UNEMAT como "Boa". Isso indica um reconhecimento parcial da capacidade da instituição de manter seus programas e políticas financeiras. Entretanto, 12% consideraram "Insuficiente", e um expressivo 24% responderam "Não sabe", o que sugere falta de transparência ou comunicação sobre o planejamento e a gestão financeira da instituição.

A ausência de respostas "Excelente" reforça a percepção de que há fragilidades no sistema financeiro da universidade, particularmente em relação à confiança de longo prazo na manutenção de recursos para atividades essenciais como ensino, pesquisa e extensão.

Pontos Fortes

1. **Reconhecimento da Sustentação Atual:** A maioria dos respondentes (44%) considera que a instituição possui, atualmente, uma gestão financeira adequada.

Fragilidades

1. **Desconhecimento Generalizado:** Quase um quarto dos participantes (24%) indicaram que "Não sabe", apontando uma comunicação ineficaz sobre a gestão financeira.
2. **Ausência de Avaliação de Destaque:** Nenhum participante avaliou a sustentabilidade financeira como "Excelente", o que indica necessidade de melhorias significativas para transmitir confiança e estabilidade.

Propostas de Melhorias

1. Fortalecer a Transparência Financeira:

- o Publicar relatórios anuais detalhados com informações claras sobre captação e aplicação de recursos.
- o Realizar eventos ou reuniões com a comunidade acadêmica para discutir o orçamento e os investimentos planejados.

2. Melhorar a Comunicação Interna:

- o Criar campanhas educativas para explicar como os recursos financeiros são utilizados e os desafios enfrentados pela instituição.
- o Estabelecer um canal contínuo de diálogo para esclarecer dúvidas e coletar sugestões.

3. Ampliar Fontes de Financiamento:

- o Desenvolver parcerias com o setor privado e governos para garantir maior diversidade de recursos financeiros.
- o Buscar editais e programas de financiamento externo para apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Conclusão

A dimensão de **Sustentabilidade Financeira** apresenta indicadores moderados de satisfação, mas também revela lacunas importantes em transparência e comunicação. Implementar as ações propostas pode aumentar a confiança da comunidade acadêmica e melhorar a percepção sobre a capacidade financeira da UNEMAT.

4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Análise: Eixo 5 - Infraestrutura Física

Segue a análise detalhada de cada questão relacionada à dimensão **Infraestrutura Física**, com base nos resultados apresentados na avaliação institucional.

4.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

1. Como você avalia a biblioteca física quanto à ventilação, conforto térmico, dimensão, acústica e acessibilidade?

Resultados: Quanto à biblioteca física, no que se refere à ventilação, conforto térmico, dimensão, acústica e acessibilidade, foram obtidos os seguintes resultados (Tabela 50):

Tabela 50: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) quanto à biblioteca física, no que se refere à ventilação, conforto térmico, dimensão, acústica e acessibilidade.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	3	12,00
Insuficiente	0	0,00
Suficiente	5	20,00
Bom	13	52,00
Excelente	4	16,00
TOTAL	25	100

Análise:

A biblioteca física é bem avaliada pela maioria dos respondentes, com 68% considerando "Bom" ou "Excelente". Entretanto, 20% classificaram como "Suficiente", sugerindo melhorias necessárias, especialmente em acessibilidade e conforto térmico. Os 12% que responderam "Não sabe" indicam uma possível falta de uso ou familiaridade com o espaço.

2. Como você avalia a biblioteca física e virtual quanto ao acervo de livros e periódicos do curso?

Resultados: Quanto à biblioteca física e virtual, no que se refere ao acervo de livros e periódicos do curso, foram obtidos os seguintes resultados (Tabela 51):

Tabela 51: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) quanto à biblioteca física e virtual, no que se refere ao acervo de livros e periódicos do curso.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	3	12,00
Insuficiente	2	8,00
Suficiente	4	16,00
Bom	13	52,00
Excelente	3	12,00
TOTAL	25	100

Análise:

O acervo é avaliado positivamente por 64% dos respondentes ("Bom" ou "Excelente"), indicando que ele atende parcialmente às necessidades do curso. Contudo, 24% avaliaram como "Suficiente" ou "Insuficiente", sugerindo que a

atualização e ampliação do acervo são pontos a serem trabalhados, especialmente na biblioteca virtual.

3. Como você avalia a área de convivência do campus quanto à acessibilidade e estrutura?

Resultados: Quanto à área de convivência do campus, no que se refere à acessibilidade e estrutura, foram obtidos os seguintes resultados (Tabela 52):

Tabela 52: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) quanto à acessibilidade e estrutura da área de convivência do campus.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	1	4,00
Insuficiente	8	32,00
Suficiente	4	16,00
Bom	9	36,00
Excelente	3	12,00
TOTAL	25	100

Análise:

As áreas de convivência receberam avaliações mistas, com 48% considerando "Bom" ou "Excelente", e outros 48% avaliando como "Suficiente" ou "Insuficiente". A falta de acessibilidade e estrutura adequada para acomodar os estudantes são os problemas mais prováveis, reforçando a necessidade de melhorias nesses espaços.

4. Como você avalia os laboratórios quanto à manutenção?

Resultados: Quanto à manutenção dos laboratórios, foram obtidos os seguintes resultados (Tabela 53):

Tabela 53: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) quanto à manutenção dos laboratórios do curso.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	0	0,00
Insuficiente	8	32,00
Suficiente	7	28,00
Bom	7	28,00
Excelente	3	12,00
TOTAL	25	100

Análise:

Os laboratórios são percebidos como adequados por 40% dos respondentes ("Bom" ou "Excelente"), indicando que a manutenção básica está sendo realizada. No entanto, 28% consideraram "Suficiente" e 32% "Insuficiente", o que reflete a necessidade urgente de revisões mais regulares em equipamentos e espaços. Problemas comuns podem incluir desgaste de equipamentos e atrasos na manutenção preventiva.

5. Como você avalia os banheiros quanto à limpeza e acessibilidade?

Resultados: No que se refere à análise dos banheiros, em relação à limpeza, conservação e acessibilidade, foram obtidos os seguintes resultados (Tabela 54):

Tabela 54: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) quanto à limpeza, conservação e acessibilidade dos banheiros do campus.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	0	0,00
Insuficiente	5	20,00
Suficiente	5	20,00
Bom	8	32,00
Excelente	7	28,00
TOTAL	25	100

Análise:

Os banheiros receberam avaliações divididas, com 60% considerando "Bom" ou "Excelente" e 40% indicando "Suficiente" ou "Insuficiente". Isso evidencia a necessidade de melhorias, especialmente relacionadas à limpeza e adaptação para acessibilidade. O aumento da frequência na limpeza e ajustes estruturais são recomendados para resolver esses problemas.

6. Como você avalia as salas de aula quanto à ventilação, conforto térmico e acústica?

Resultados: Quanto à ventilação, conforto térmico, dimensão, acústica e acessibilidade das salas de aula, foram obtidos os seguintes resultados (Tabela 55):

Tabela 55: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) quanto à ventilação, conforto térmico, dimensão, acústica e acessibilidade das salas de aula do curso.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	0	0,00

Insuficiente	0	0,00
Suficiente	5	20,00
Bom	13	52,00
Excelente	7	28,00
TOTAL	25	100

Análise:

A grande maioria dos respondentes (80%) avaliou positivamente as salas de aula, destacando boas condições gerais de ventilação, acústica e conforto térmico. No entanto, 20% classificaram como "Suficiente", apontando que algumas salas podem apresentar limitações pontuais, como ventilação inadequada ou falta de isolamento acústico em ambientes mais antigos.

Pontos Fortes

1. **Salas de aula e laboratórios bem avaliados:** A maioria dos respondentes considera os ambientes adequados para as atividades acadêmicas.
2. **Biblioteca física com estrutura satisfatória:** Embora com margem para melhorias, a percepção geral é positiva.

Fragilidades

1. **Área de convivência:** Um terço dos respondentes classificaram como "Suficiente" ou "Insuficiente".
2. **Manutenção dos laboratórios:** Há críticas sobre a periodicidade e abrangência da manutenção dos equipamentos.
3. **Limpeza e acessibilidade nos banheiros:** Este espaço apresenta uma avaliação variada, apontando para a necessidade de ajustes pontuais.

Propostas de Melhorias

1. **Investir na modernização das áreas de convivência e banheiros:** Priorizando acessibilidade e manutenção.
2. **Ampliar o acervo da biblioteca:** Garantindo a atualização dos materiais e diversificação do acervo.
3. **Fortalecer a manutenção dos laboratórios:** Estabelecendo cronogramas regulares de limpeza e reparo de equipamentos.

Conclusão

Embora a infraestrutura física do campus apresente aspectos reconhecidos como positivos, há deficiências claras em áreas específicas, como banheiros, convivência e atualização de acervo. A execução das melhorias propostas pode elevar a percepção geral e contribuir para um ambiente mais inclusivo e funcional para todos os usuários.

4.6 Eixo 6: Organização Didática-Pedagógica

4.6.1 Dimensão: Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2

Análise:

Segue a análise detalhada das questões constantes do Eixo 6 (Organização Didática-Pedagógica), e relacionada à dimensão **Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2**, com base nos resultados apresentados na avaliação institucional.

4.6.1 Dimensão: Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2

1. Como você avalia a articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas na disciplina? (Tabela 56)

Tabela 56: Avaliação dos docentes (presencial, oferta contínua) quanto à articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas na disciplina.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	0	0,00
Insuficiente	1	5,56
Suficiente	0	0,00
Bom	10	55,56
Excelente	7	38,89
TOTAL	18	100

Análise:

A avaliação da articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas nas disciplinas do curso, em 2023/2, foi muito positiva pela maioria dos respondentes, com 94,45% (17 docentes), considerando "Bom" ou "Excelente". Entretanto, como um docente respondeu "Insuficiente" (5,56%), fica explícita a necessidade de rever o processo.

2. Como você avalia a articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas pelo professor na disciplina? (Tabela 57)

Tabela 57: Avaliação dos discentes (presencial, oferta contínua) quanto à articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas pelo professor na disciplina.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	1	1,02
Insuficiente	4	4,05
Suficiente	20	20,21
Bom	40	40,41
Excelente	34	34,35
TOTAL	99	100

Análise:

A avaliação da articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas pelo professor na disciplina, em 2023/2, foi positiva pela maioria dos discentes, com 74,76% (74 discentes), considerando "Bom" ou "Excelente". Entre os que responderam "Suficiente" e "Insuficiente" estão 24 discentes (24,26%). Desta forma, fica evidente a necessidade de discutir e melhorar essa articulação com os docentes.

3. Como você avalia a metodologia de ensino utilizada na disciplina: desafia os alunos a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas? (Tabela 58)

Tabela 58: Avaliação dos docentes (presencial, oferta contínua) quanto à metodologia de ensino utilizada na disciplina, respondendo se ela desafia os alunos a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	0	0,00
Insuficiente	1	5,56
Suficiente	3	16,67
Bom	7	38,89
Excelente	7	38,89
TOTAL	18	100

Análise:

A avaliação dos docentes quanto a capacidade da metodologia utilizada nas disciplinas em desafiar os alunos a aprofundar o conhecimento e desenvolver as competências reflexivas e críticas, em 2023/2, foi positiva pela maioria dos discentes, com 77,78% (14 docentes), considerando "Bom" ou "Excelente". Entre os que responderam "Suficiente" e "Insuficiente" estão quatro docentes (22,23%). Fica evidente que para alguns docentes há o que melhorar em suas disciplinas, para

permitir o desenvolvimento dessas competências.

4. Como você avalia a metodologia de ensino utilizada pelo professor na disciplina: desafia você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas? (Tabela 59)

Tabela 59: Avaliação dos discentes (presencial, oferta contínua) quanto à metodologia de ensino utilizada pelo professor na disciplina: ela desafia você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas?

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	1	1,02
Insuficiente	2	2,03
Suficiente	23	23,24
Bom	35	35,36
Excelente	38	38,39
TOTAL	99	100

Análise:

A avaliação dos discentes quanto a capacidade da metodologia utilizada nas disciplinas, pelos professores, em lhes permitir aprofundar o conhecimento e desenvolver as competências reflexivas e críticas, em 2023/2, foi positiva pela maioria dos discentes, com 73,75% (73 discentes), considerando "Bom" ou "Excelente". Entre os que responderam "Suficiente" e "Insuficiente" estão 25 discentes (25,27%). Entretanto, um quarto dos respondentes informaram a necessidade de melhoria nesse aspecto.

5. Como você avalia a participação dos alunos nas aulas: levantam questionamentos e tiram dúvidas? (Tabela 60)

Tabela 60: Avaliação dos docentes (presencial, oferta contínua) quanto à participação dos alunos nas aulas: levantam questionamentos e tiram dúvidas?

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	0	0,00
Insuficiente	2	11,12
Suficiente	4	22,23
Bom	7	38,89
Excelente	5	27,78
TOTAL	18	100

Análise:

A avaliação dos docentes quanto à participação dos alunos em sala de aula, em 2023/2, foi positiva (12 docentes, 66,67% do total), considerando "Bom" ou "Excelente". Entre os que responderam "Suficiente" e "Insuficiente" estão seis

docentes (33,35%), indicando a necessidade de melhorar a participação dos acadêmicos nas atividades propostas pelos professores, em suas disciplinas.

6. Como você avalia a relação professor-aluno ao longo da disciplina: estimularam você a estudar e aprender? (Tabela 61)

Tabela 61: Avaliação dos discentes (presencial, oferta contínua) quanto à relação professor-aluno ao longo da disciplina: estimularam você a estudar e aprender?

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	1	1,02
Insuficiente	4	4,05
Suficiente	18	18,19
Bom	40	40,41
Excelente	36	36,37
TOTAL	99	100

Análise:

A avaliação dos discentes quanto à relação professor-aluno ao longo da disciplina, em 2023/2, foi positiva (76 discentes, 76,78% do total), considerando "Bom" ou "Excelente". Entre os que responderam "Suficiente" e "Insuficiente" estão 22 discentes (22,24%), indicando a necessidade de melhorar a relação professor-aluno, em busca de uma maior integração para a disciplina.

7. Como você avalia as avaliações da aprendizagem realizadas na disciplina: foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelo professor? (Tabela 62)

Tabela 62: Avaliação dos discentes (presencial, oferta contínua) quanto às avaliações da aprendizagem realizadas na disciplina: foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelo professor?

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	1	1,02
Insuficiente	3	3,04
Suficiente	19	19,20
Bom	43	43,44
Excelente	33	33,34
TOTAL	99	100

Análise:

A avaliação dos discentes quanto às avaliações da aprendizagem realizadas na disciplina, em 2023/2, foi positiva (76 discentes, 76,78% do total), considerando "Bom" ou "Excelente". Entre os que responderam "Suficiente" e "Insuficiente" estão 22 discentes (22,24%), indicando certa desconexão entre o apresentado em sala de

aula e o cobrado, nas avaliações.

8. Como você avalia o cumprimento dos prazos para apresentação e entrega de trabalhos por parte dos alunos? (Tabela 63)

Tabela 63: Avaliação dos docentes (presencial, oferta contínua) quanto ao cumprimento dos prazos para apresentação e entrega de trabalhos por parte dos alunos?

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	0	0,00
Insuficiente	1	5,56
Suficiente	1	5,56
Bom	11	61,12
Excelente	5	27,78
TOTAL	18	100

Análise:

A avaliação dos docentes quanto ao cumprimento dos prazos para apresentação e entrega de trabalhos por parte dos alunos, em 2023/2, foi positiva (16 docentes, 88,90% do total), considerando "Bom" ou "Excelente". Entre os que responderam "Suficiente" e "Insuficiente" estão dois docentes (11,12%), indicando que poucos docentes têm tido problemas desse tipo em sala de aula, mas mesmo assim, se está havendo, há necessidade de trabalho para mudar esse quadro.

9. Como você avalia o seu grau de satisfação em relação à disponibilidade do professor para esclarecer as dúvidas dos alunos? (Tabela 64)

Tabela 64: Avaliação dos discentes (presencial, oferta contínua) quanto ao grau de satisfação em relação à disponibilidade do professor para esclarecer as dúvidas dos alunos.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	1	1,02
Insuficiente	5	5,06
Suficiente	19	19,20
Bom	33	33,34
Excelente	41	41,42
TOTAL	99	100

Análise:

A avaliação dos discentes quanto ao grau de satisfação em relação à disponibilidade do professor para esclarecer as dúvidas dos alunos, em 2023/2, foi positiva (74 discentes, 74,76% do total), considerando "Bom" ou "Excelente". Entre

os que responderam "Suficiente" e "Insuficiente" estão 24 discentes (24,26%), indicando que quase um quarto dos respondentes estão incomodados com a falta de resposta ou atenção dos professores, para com suas dúvidas.

10. Como você avalia os planos de ensino apresentados pelos professores: contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos? (Tabela 65)

Tabela 65: Avaliação dos planos de ensino apresentados pelos professores, quanto à sua contribuição para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	1	1,02
Insuficiente	4	4,05
Suficiente	12	12,13
Bom	49	49,50
Excelente	33	33,34
TOTAL	99	100

Análise:

A avaliação dos discentes quanto aos planos de ensino apresentados pelos professores, em 2023/2, foi positiva (82 discentes, 82,84% do total), considerando "Bom" ou "Excelente". Entre os que responderam "Suficiente" e "Insuficiente" estão 16 discentes (16,18%), indicando que uma pequena parcela dos respondentes que a apresentação do plano de ensino não afetou (ou não melhorou) o desenvolvimento de atividades em sala de aula

Pontos Fortes

- 3. Articulação entre teoria e prática, na sala de aula:** A maioria dos respondentes (docentes e discentes) consideram que o cuidado em garantir a articulação entre teoria e prática, na sala de aula satisfatória.
- 4. Metodologia de ensino utilizada, com o intuito de desafiar e aprofundar os conhecimentos e competências reflexivas e críticas:** Em torno de 75% dos docentes e discentes evidenciam que as metodologias utilizadas estão conseguindo atingir seus resultados.
- 5. Participação dos alunos em sala de aula e relação professor aluno:** a maioria dos entrevistados indicou que a participação dos alunos é boa ou excelente, indicando haver uma boa a excelente relação entre professores e

alunos.

6. **Avaliações de aprendizagem e grau de satisfação:** a maioria dos entrevistados indica como positiva a avaliação de aprendizagem das turmas.

Fragilidades

4. **Metodologia de ensino utilizada, com o intuito de desafiar e aprofundar os conhecimentos e competências reflexivas e críticas:** 25% dos respondentes apontam problemas nesse segmento, havendo necessidade de reformulação de estratégias de ensino, buscando sanar essas pendências.
5. **Participação dos alunos em sala de aula e relação professor aluno:** Um quarto dos respondentes indicaram necessidade de melhorias na relação professor-aluno, que levaria à melhoria da participação dos acadêmicos nas mesmas.
6. **Avaliações de aprendizagem e grau de satisfação:** Parte dos entrevistados indica haver necessidade de maior atenção para as avaliações de aprendizagem, e cuidar melhor do grau de satisfação dos acadêmicos.

Propostas de Melhorias

4. **Reformular estratégias de ensino:** Conseguindo atingir a melhoria nos conhecimentos e competências reflexivas e críticas.
5. **Orientar os professores quanto à melhoria da relação professor aluno:** Por meio de trabalhos específicos em reuniões pedagógicas e formação continuada.
6. **Mudanças de metodologias de ensino pelos professores:** Tais mudanças poderão estimular os alunos a se envolverem melhor com as disciplinas, tornando-se mais ativos no processo de ensino-aprendizagem.
7. **Divulgação de ações do curso:** Por meio de divulgação de ações do curso, não somente de sala de aula, mostrando aos acadêmicos todo o potencial do curso e do campus em que estão.

Conclusão

Embora a organização didática do curso apresente aspectos reconhecidos como positivos (opções “bom” e “excelente” bem altas), há deficiências claras em

áreas específicas. A execução das melhorias propostas pode elevar a percepção geral e contribuir para uma melhoria da organização didática do curso.

4.7 Eixo 7 - Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia

Comentários sobre o Eixo 7 - Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia

O **Eixo 7** avalia a experiência do ensino remoto durante a pandemia de COVID-19, incluindo aspectos relacionados à capacidade de aprendizado dos alunos, uso de tecnologias, impacto na saúde mental e carga de trabalho. A análise revela desafios significativos enfrentados por alunos e docentes, mas também destaca esforços institucionais e avanços no domínio tecnológico ao longo do período.

4.7.1 Dimensão: Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo

1. Como você avalia a capacidade de os alunos aprenderem por meio do ensino remoto durante a pandemia?

Resultados (Tabela 66):

Tabela 66: Avaliação dos docentes (presencial, oferta contínua) à capacidade de aprendizado dos acadêmicos por meio do ensino remoto, durante a pandemia.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	0	0,00
Insuficiente	4	66,67
Suficiente	2	33,33
Bom	0	0,00
Excelente	0	0,00
TOTAL	6	100

Análise:

Dois terços dos respondentes avaliaram como "Insuficiente", destacando dificuldades significativas enfrentadas pelos alunos no ensino remoto. Apenas 33,33% consideraram a capacidade de aprendizado "Suficiente", sem nenhuma avaliação positiva. Isso evidencia a falta de estratégias pedagógicas eficientes ou a dificuldade em utilizar recursos tecnológicos.

2. Como você avalia a didática utilizada pelos seus professores durante as aulas remotas na pandemia?

Resultados (Tabela 67):

Tabela 67: Avaliação dos discentes (presencial, oferta contínua) sobre a didática utilizada pelos professores durante as aulas remotas na pandemia.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	6	31,58
Insuficiente	0	0,00
Suficiente	4	21,05
Bom	7	36,84
Excelente	2	10,53
TOTAL	19	100

Análise:

A maioria avaliou a didática como positiva (47,37% "Bom" ou "Excelente"). Contudo, 31,58% indicaram "Não sabe", sugerindo que parte dos alunos não teve clareza ou exposição suficiente às práticas didáticas no período remoto.

3. Como você avalia o domínio dos professores sobre os recursos tecnológicos utilizados nas aulas remotas durante a pandemia?

Resultados (Tabela 68):

Tabela 68: Avaliação dos discentes (presencial, oferta contínua) sobre o domínio docente dos recursos tecnológicos utilizados durante as aulas remotas, na pandemia.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	6	31,58
Insuficiente	0	0,00
Suficiente	7	36,85
Bom	3	15,79
Excelente	3	15,79
TOTAL	19	100

Análise:

Os professores demonstraram algum domínio dos recursos tecnológicos, com 68,43% classificando como "Suficiente", "Bom" ou "Excelente". No entanto, a elevada taxa de "Não sabe" (31,58%) sugere que parte dos alunos não pôde avaliar adequadamente.

4. Como você avalia os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía em casa no início da pandemia para desenvolver suas atividades de ensino remoto?

Resultados (Tabela 69):

Tabela 69: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) quanto aos recursos tecnológicos disponíveis em casa, no início da pandemia, para a utilização durante o ensino remoto.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	6	24,00
Insuficiente	4	16,00
Suficiente	6	24,00
Bom	7	28,00
Excelente	2	8,00
TOTAL	25	100

Análise:

A maior parte dos respondentes considerou seus recursos tecnológicos e acesso à internet como "Suficiente" ou "Bom" (52%). No entanto, 16% indicaram "Insuficiente" e 24% "Não sabe", apontando desigualdades no acesso às ferramentas tecnológicas.

5. Como você avalia a implementação de aulas remotas e o uso de tecnologias digitais durante a pandemia para o processo formativo dos alunos?

Resultados (Tabela 70):

Tabela 70: Avaliação dos docentes (presencial, oferta contínua) quanto à relação entre a implementação de aulas remotas, o uso de tecnologias digitais e o processo formativo dos alunos, durante a pandemia.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	0	0,00
Insuficiente	3	50,00
Suficiente	1	16,67
Bom	2	33,33
Excelente	0	0,00
TOTAL	6	100

Análise:

Metade dos respondentes avaliou a implementação como "Insuficiente", enquanto 33,34% indicaram "Bom". Os resultados refletem lacunas na integração tecnológica e metodológica no ensino remoto.

6. Como você avalia as ações que a UNEMAT efetivou para a implementação do ensino remoto durante a pandemia?

Resultados (Tabela 71):

Tabela 71: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua)

quanto às ações da UNEMAT para implantação do ensino remoto durante a pandemia.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	7	28,00
Insuficiente	2	8,00
Suficiente	5	20,00
Bom	9	36,00
Excelente	2	8,00
TOTAL	25	100

Análise:

Com 44% de avaliações positivas ("Bom" ou "Excelente"), as ações da UNEMAT foram reconhecidas por uma parte dos respondentes. Contudo, 28,01% responderam "Não sabe", indicando falhas na disseminação de informações institucionais.

7. Como você avalia seu aprendizado durante o ensino remoto na pandemia?

Resultados (Tabela 72):

Tabela 72: Avaliação dos discentes (presencial, oferta contínua) quanto ao seu aprendizado durante o ensino remoto, na pandemia.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	4	21,06
Insuficiente	3	15,79
Suficiente	8	42,11
Bom	3	15,79
Excelente	1	5,27
TOTAL	19	100

Análise:

Embora 63,17% considerem o aprendizado "Suficiente", "Bom" ou "Excelente", os 36,85% restantes destacam dificuldades significativas no processo de ensino remoto.

8. Como você avalia o impacto do ensino remoto em sua saúde mental durante a pandemia?

Resultados (Tabela 73):

Tabela 73: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) quanto ao impacto do ensino remoto em sua saúde mental, durante a pandemia.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	6	24,00

Insuficiente	4	16,00
Suficiente	8	32,00
Bom	5	20,00
Excelente	2	8,00
TOTAL	25	100

Análise:

Os resultados mostram um impacto considerável na saúde mental, com 48% avaliando como "Suficiente" ou "Insuficiente". Apenas 28% classificaram como "Bom" ou "Excelente", sugerindo a necessidade de maior suporte psicológico durante os períodos de ensino remoto.

9. Como você avalia o impacto do ensino remoto na carga horária de trabalho durante a pandemia?

Resultados (Tabela 74):

Tabela 74: Avaliação dos docentes (presencial, oferta contínua) quanto ao impacto do ensino remoto em sua carga horária de trabalho, durante a pandemia.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	0	0,00
Insuficiente	2	33,33
Suficiente	1	16,67
Bom	3	50,00
Excelente	0	0,00
TOTAL	6	100

Análise:

Metade dos respondentes avaliou o impacto como "Bom", mas 33,34% indicaram "Insuficiente", destacando um aumento significativo da carga de trabalho devido ao ensino remoto.

10. E hoje, como você avalia os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possui em casa para desenvolver suas atividades de ensino remoto?

Resultados (Tabela 75):

Tabela 75: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) quanto aos recursos tecnológicos e acesso à internet que tenho hoje, que poderiam ser utilizados para o desenvolvimento de atividades de ensino remoto.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	4	16,00
Insuficiente	4	16,00
Suficiente	5	20,00

Bom	10	40,00
Excelente	2	8,00
TOTAL	25	100

Análise:

A maioria considera seus recursos atuais como "Suficiente" ou melhor, mas os 32% entre "Não sabe" e "Insuficiente" refletem que ainda há desigualdades no acesso a tecnologias.

11. E hoje, como você avalia seu domínio dos novos recursos tecnológicos necessários para desenvolver seu trabalho docente de modo remoto?

Resultados (Tabela 76):

Tabela 76: Avaliação dos docentes (presencial, oferta contínua) quanto ao domínio atual dos novos recursos tecnológicos para o ensino no modo remoto.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	0	0,00
Insuficiente	0	0,00
Suficiente	1	16,67
Bom	5	83,33
Excelente	0	0,00
TOTAL	6	100

Análise:

A maioria dos respondentes (83,34%) indicou um bom domínio dos recursos tecnológicos necessários, refletindo uma evolução significativa em relação ao início da pandemia.

12. De modo geral, como você avalia as condições que teve de desenvolver seu trabalho docente de modo remoto durante a pandemia?

Resultados (Tabela 77):

Tabela 77: Avaliação dos docentes (presencial, oferta contínua) quanto às condições que teve de desenvolver seu trabalho docente, remotamente, durante a pandemia.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	0	0,00
Insuficiente	1	16,67
Suficiente	1	16,67
Bom	3	50,00
Excelente	1	16,67
TOTAL	6	100

Análise:

Metade dos participantes avaliou suas condições como "Bom", mas os 33,34% que consideraram "Suficiente" ou "Insuficiente" evidenciam que alguns enfrentaram dificuldades significativas.

13. De forma geral, como você avalia o período de aulas remotas durante a pandemia?

Resultados (Tabela 78):

Tabela 78: Avaliação geral dos docentes e discentes (presencial, oferta contínua) quanto à ventilação, conforto térmico, dimensão, acústica e acessibilidade das salas de aula do curso.

Opiniões	Quantidade (Absoluta)	Quantidade (%)
Não Sabe	5	20,00
Insuficiente	10	40,00
Suficiente	6	24,00
Bom	4	16,00
Excelente	0	0,00
TOTAL	25	100

Análise:

O período de aulas remotas foi amplamente avaliado como "Insuficiente" por 40%, com 24% considerando "Suficiente". Apenas 16% avaliaram positivamente como "Bom", sem nenhuma avaliação "Excelente".

Pontos Fortes

1. Esforços Institucionais Reconhecidos:

- o As ações da UNEMAT para implementar o ensino remoto foram avaliadas positivamente por 44% dos respondentes ("Bom" ou "Excelente"), indicando reconhecimento por parte da comunidade acadêmica.

2. Evolução no Domínio Tecnológico:

- o O domínio de recursos tecnológicos pelos professores foi avaliado como "Bom" ou "Excelente" por 31,58% no início da pandemia, mostrando esforço de adaptação. Além disso, atualmente, 83,34% dos respondentes consideram bom seu domínio dos recursos necessários.

3. Adaptação dos Docentes:

- o A didática utilizada pelos professores recebeu avaliações positivas de 47,37% ("Bom" ou "Excelente"), refletindo estratégias pedagógicas que foram relativamente eficazes mesmo em um contexto desafiador.

Fragilidades

1. Dificuldade de Aprendizado Remoto:

- o A capacidade de aprendizado dos alunos foi considerada "Insuficiente" por 66,67% dos participantes, evidenciando que muitos estudantes não conseguiram acompanhar adequadamente as aulas remotas.

2. Desigualdade no Acesso à Tecnologia:

- o No início da pandemia, 16% avaliaram seus recursos tecnológicos como "Insuficiente". Mesmo com avanços, desigualdades ainda persistem, afetando o acesso equitativo às atividades de ensino remoto.

3. Impacto na Saúde Mental e Carga de Trabalho:

- o O ensino remoto teve impacto negativo significativo na saúde mental, com 48% avaliando como "Suficiente" ou "Insuficiente". A carga de trabalho docente também foi considerada "Insuficiente" por 33,34% dos participantes.

4. Avaliação Geral do Ensino Remoto:

- o De forma geral, o período de aulas remotas foi classificado como "Insuficiente" por 40%, e apenas 15% avaliaram como "Bom", refletindo uma percepção predominantemente negativa.

Propostas de Melhorias

1. Investir em Capacitação e Apoio Tecnológico:

- o Oferecer treinamentos regulares para alunos e docentes em uso de tecnologias educacionais.
- o Expandir programas de inclusão digital, como empréstimo de equipamentos e subsídios para acesso à internet.

2. Fortalecer o Suporte Psicológico e Pedagógico:

- o Ampliar programas de apoio psicológico para estudantes e professores, com foco em saúde mental.

- o Oferecer tutoria pedagógica e reforço para alunos com dificuldades de aprendizado.

3. Melhorar a Comunicação Institucional:

- o Tornar mais acessíveis e claros os esforços institucionais para o ensino remoto, reduzindo o percentual de "Não sabe" nas avaliações.

4. Promover Atividades de Recuperação de Aprendizagem:

- o Desenvolver ações para compensar os impactos negativos do ensino remoto na formação acadêmica, como reforços e projetos interdisciplinares.

Conclusão

O **Eixo 7** evidencia os desafios enfrentados durante o ensino remoto na pandemia, incluindo limitações no aprendizado, desigualdade tecnológica e impactos na saúde mental. Apesar disso, houve avanços significativos no domínio tecnológico e reconhecimento das ações institucionais. Com as melhorias propostas, é possível transformar os aprendizados desse período em oportunidades para aprimorar a educação em contextos híbridos ou emergenciais.

5. Ações com Base na Análise

5.1 Fragilidades, potencialidades e ações visando melhorias

São apresentados na Tabela (79) as fragilidades, potencialidades e a relação das ações propostas visando melhorias no curso, elencadas à partir das análises feitas durante o desenvolvimento do presente relatório. As informações mencionadas são apresentadas para cada dimensão, dentro de seu eixo específico.

Tabela 79: Fragilidades, potencialidades e a relação das ações propostas visando melhorias no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, da UNEMAT, campus de Nova Xavantina-MT, segundo os dados obtidos por meio da Autoavaliação Institucional (ciclo avaliativo 2022-2025).

DIMENSÕES	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	- Disseminação e discussão deficientes, em especial com o	Universidade pública, gratuita e de qualidade; e que prima pela	- Oficinas e Workshops relacionados com

	<p>corpo docente, sobre PDI, PEP e o processo de autoavaliação;</p>	<p>indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>os documentos institucionais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliação da divulgação dos resultados da autoavaliação em eventos acadêmicos; - Inclusão de treinamentos específicos para docentes e discentes sobre planejamento e avaliação institucional.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional			
<p>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Insuficiente conhecimento sobre a missão da universidade; - Aumento do conhecimento geral das normas institucionais; - Participação deficiente da comunidade acadêmica na construção dos principais documentos institucionais, e da mesma forma, na garantia da integração e execução desses documentos institucionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grande capacidade da universidade em se espalhar pelo interior do estado, possibilitando para muitos o acesso à universidade; - Comunidade acadêmica disposta a entender e participar da Universidade; 	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer os canais de comunicação sobre a missão e as normas gerais da instituição por meio de palestras, workshops e materiais de fácil acesso. - Promover maior engajamento dos docentes e discentes na elaboração e revisão dos documentos institucionais; - Desenvolver estratégias de sensibilização para aumentar o reconhecimento e a apropriação do PDI e PEP pela comunidade acadêmica.
<p>Dimensão 3: Responsabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de conhecimento sobre o Programa de 	<ul style="list-style-type: none"> - Presença da universidade na comunidade, por meio de ofertas 	<p>Divulgar as políticas de responsabilidade social e ações</p>

Social da Instituição	Integração e Inclusão Étnico-Racial (PIIER), bem como de outras ações de responsabilidade social,	diferenciadas de cursos de graduação; dos cursos de pós-graduação; pela ampliação dos projetos e outras ações de extensão (cursos e eventos).	afirmativas em eventos acadêmicos e campanhas institucionais.
-----------------------	---	---	---

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e a Extensão	<ul style="list-style-type: none"> - Deficiência na comunicação com a comunidade acadêmica, levando ao desconhecimento dos alunos acerca dos projetos desenvolvidos no curso; - Possível baixa oferta de oportunidades; - Falta de estímulo ou visibilidade das iniciativas extensionistas promovidas pelo cursos; - Melhorar a integração entre as dimensões ensino, pesquisa e extensão; - melhorar a interdisciplinaridade no curso, tanto entre projetos, como entre disciplinas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Corpo docente qualificado, com projetos de pesquisa, ensino e extensão ofertando bolsas de estudo em diversas áreas e de diversas modalidades; - Presença de um programa de pós-graduação no campus, permitindo além da interação entre graduação e pós-graduação, como também a realização de intercâmbios internacionais. - A pesquisa é o aspecto mais bem avaliado do curso. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer a Divulgação das Oportunidades de Pesquisa e Extensão, com a criação de campanhas informativas para aumentar a visibilidade dos projetos disponíveis; - Estabelecer plataformas digitais para divulgar editais e ações de extensão e pesquisa de maneira centralizada; - Incentivar a Participação em Projetos, oferecendo estímulos, como bolsas e certificação, para alunos que participem ativamente de projetos de pesquisa e extensão; promovendo eventos que apresentem os projetos em andamento, como
--	--	--	---

			<p>feiras de ciência e seminários de extensão;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a Interdisciplinaridade, incentivando projetos integrados entre disciplinas que conectem conteúdos de ensino com pesquisa e extensão; e desenvolvendo atividades práticas que combinem conhecimentos de diferentes áreas. - Ampliar o Impacto da Extensão, criando parcerias com comunidades locais e escolas para fortalecer o impacto social dos projetos de extensão; oferecendo maior suporte logístico e financeiro para professores e alunos desenvolverem essas atividades.
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> - Baixa presença da universidade em eventos comunitários; - Falta de Acessibilidade em Canais Digitais; - Problemas como informações desatualizadas, dificuldade de encontrar 	<ul style="list-style-type: none"> - A visão geral da população em Mato Grosso, sobre a UNEMAT é muito boa. A população enxerga nela seu papel social e sua contribuição para a formação de seu povo; - Seu site está bem avaliado pela maioria, em especial no que se refere à 	<ul style="list-style-type: none"> - Reformulação do Site Institucional, implementando design responsivo e ferramentas de acessibilidade (ex.: tradução em Libras, ajuste de contraste, leitura para deficientes visuais); organizando o conteúdo em seções intuitivas e

	<p>conteúdos específicos e ausência de recursos para usuários com deficiência (ex.: tradução em Libras, contraste visual ajustável), etc.</p>	<p>abrangência de informações.</p>	<p>garantir a atualização constante das informações;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer a Comunicação com a Comunidade, ampliando a participação em eventos comunitários e reforçar parcerias locais para aumentar a visibilidade e o impacto da UNEMAT; criando campanhas para destacar as ações da universidade nas áreas de ensino, pesquisa e extensão; - Aprimorar os Canais de Comunicação Internos, investindo em boletins informativos regulares para discentes e docentes, com calendários, oportunidades e projetos em destaque; desenvolvendo canais de interação mais ativos, como redes sociais, chats online e aplicativos de comunicação acadêmica.
<p>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</p>	<p>- A falta de infraestrutura, materiais didáticos</p>	<p>- A política de concessão de bolsas é percebida como positiva pela</p>	<p>- Ampliar a Acessibilidade Curricular, por meio de</p>

	<p>adaptados e serviços como intérpretes de Libras e revisores de Braille parecem ser os principais fatores para essas avaliações;</p> <p>- Necessidade de expandir oportunidades de bolsas e monitorias para beneficiar um número maior de alunos;</p> <p>Faltam ações estruturadas para acolhimento e orientação, especialmente para os calouros, como semanas de integração ou programas de mentoria.</p>	<p>maioria, indicando esforços consistentes para apoiar os discentes financeiramente e academicamente;</p> <p>- Acessibilidade reconhecida por parte dos usuários, apesar das críticas.</p>	<p>contratação de mais intérpretes de Libras e revisores de Braille; criação de um banco de materiais didáticos acessíveis (ex.: versões em áudio, Braille, e digital ajustável);</p> <p>promoção de capacitação para docentes e técnicos administrativos em práticas inclusivas;</p> <p>- Expandir as Bolsas e Monitorias, por meio do aumento do orçamento destinado a bolsas acadêmicas e de assistência estudantil; e diversificar as áreas atendidas pelas monitorias, priorizando disciplinas de maior dificuldade.</p> <p>- Fortalecer as Políticas de Recepção, implementando semanas de integração para novos alunos, com apresentações sobre o curso, oportunidades de pesquisa e extensão, e suporte acadêmico; criando programas de mentoria entre veteranos e calouros para facilitar a</p>
--	--	---	--

			<p>adaptação; oferecendo materiais de orientação detalhados, como guias do estudante e tutoriais de serviços acadêmicos.</p>
Eixo 4: Políticas de Gestão			
<p>Dimensão 5: Políticas Pessoal</p>	<p>- a necessidade de formação continuada é constante, especialmente em programas mais direcionados às demandas específicas dos cursos e aos avanços tecnológicos e pedagógicos;</p> <p>- Necessidade de ações mais consistentes de reconhecimento profissional, como promoções, incentivos financeiros e melhores condições de trabalho;</p> <p>- Problemas no processo de contratação, bem como insuficiência de vagas;</p> <p>- Necessidade de melhorias em infraestrutura e equipamentos.</p>	<p>- Esforços em Formação Continuada, já que é sabido que ela apresenta índices positivos, indicando iniciativas em andamento para capacitação docente e técnica;</p> <p>-Reconhecimento moderado da Gestão de Pessoal, uma vez que a política de pessoal é percebida como funcional por uma parcela significativa dos respondentes.</p>	<p>- Fortalecer Programas de Formação Continuada, ampliando a oferta de cursos e treinamentos alinhados às demandas do curso de Ciências Biológicas; incentivando a participação dos docentes e técnicos em eventos e congressos;</p> <p>- Implementar Políticas de Valorização, estabelecendo premiações e programas de incentivo para reconhecer o desempenho de servidores; desenvolvendo planos de carreira mais claros e transparentes;</p> <p>- Melhorar o Processo de Contratação, tornando os processos seletivos mais rápidos e</p>

			transparentes; e oferecendo vagas suficientes para atender às demandas específicas dos cursos e unidades; - Aprimorar as Condições de Trabalho, investindo em infraestrutura e aquisição de equipamentos modernos; e garantindo suporte técnico e administrativo para otimizar a execução das atividades.
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	<p>- insuficiência de informação sobre as atividades das pró-reitorias, ou que a percepção sobre a efetividade dessas ações não é consistente;</p> <p>- necessidade de melhorar a comunicação entre a coordenação e os alunos, além de implementar mais ações que visem atender às expectativas acadêmicas;</p> <p>- garantir uma maior visibilidade ao Centro Acadêmico, além de melhorar seu engajamento com os alunos;</p>	<p>- Satisfação Relativa com a Coordenação, onde a maioria dos participantes reconhece os esforços e o desempenho da coordenação do curso;</p> <p>- Atuação Moderada do Centro Acadêmico: Embora precise de melhorias, o CA é reconhecido por uma parte significativa da comunidade.</p>	<p>- Fortalecer a Comunicação das Pró-Reitorias, por meio de realização de reuniões periódicas para apresentar as ações realizadas e os resultados alcançados; bem como desenvolver relatórios semestrais ou anuais detalhando as contribuições das pró-reitorias para o curso e a instituição como um todo;</p> <p>- Aumentar a Interatividade da Coordenação, implementando um canal de <i>feedback</i> contínuo para discentes e docentes, como um formulário</p>

			<p>online ou reuniões abertas; e elaborando relatórios de gestão semestrais para informar as ações realizadas e os impactos gerados;</p> <p>- Reforçar o Papel do Centro Acadêmico, promovendo campanhas de conscientização sobre a importância do CA para a vida acadêmica; oferecendo suporte financeiro e administrativo para viabilizar atividades e eventos do CA; incentivando a participação dos alunos nas eleições e atividades promovidas pelo CA;</p> <p>- Desenvolver Indicadores de Gestão, estabelecendo indicadores claros para monitorar a eficiência e o impacto das ações de gestão das pró-reitorias e da coordenação; e divulgando periodicamente os resultados desses indicadores para a comunidade acadêmica.</p>
--	--	--	---

<p>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</p>	<p>- Falta de transparência ou comunicação sobre o planejamento e a gestão financeira da instituição.</p>	<p>Reconhecimento da Sustentação Atual: A maioria considera que a instituição possui, atualmente, uma gestão financeira adequada.</p>	<p>- Fortalecer a Transparência Financeira, por meio de publicações de relatórios anuais detalhados com informações claras sobre captação e aplicação de recursos; realização de eventos ou reuniões com a comunidade acadêmica para discutir o orçamento e os investimentos planejados;</p> <p>- Melhorar a Comunicação Interna, criando campanhas educativas para explicar como os recursos financeiros são utilizados e os desafios enfrentados pela instituição; e estabelecendo um canal contínuo de diálogo para esclarecer dúvidas e coletar sugestões;</p> <p>- Ampliar Fontes de Financiamento, desenvolvendo parcerias com o setor privado e governos para garantir maior diversidade de recursos financeiros; e buscando editais e</p>
---	---	---	---

			programas de financiamento externo para apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Eixo 5: Infraestrutura Física			
Dimensão Infraestrutura Física	7:	<ul style="list-style-type: none"> - Subutilização ou desconhecimento do espaço da biblioteca; além da necessidade de atualização de acervo; - Necessidade de melhorar a acessibilidade geral do campus, além de buscar uma estrutura adequada para acomodar os estudantes; - Necessidade de revisões mais regulares em equipamentos laboratoriais, bem como melhor adequar os espaços; - quanto aos banheiros, necessidade de melhorias, especialmente relacionadas à limpeza e adaptação para acessibilidade; - melhorias pontuais em salas de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Investir na modernização das áreas de convivência e banheiros, priorizando acessibilidade e manutenção. - Ampliar o acervo da biblioteca, garantindo a atualização dos materiais e diversificação do acervo. - Fortalecer a manutenção dos laboratórios, estabelecendo cronogramas regulares de limpeza e reparo de equipamentos.
Eixo 6: Organização Didática-Pedagógica			

<p>Dimensão: Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2</p>	<p>- Metodologia de ensino utilizada, com o intuito de desafiar e aprofundar os conhecimentos e competências reflexivas e críticas: 25% dos respondentes apontam problemas nesse segmento, havendo necessidade de reformulação de estratégias de ensino, buscando sanar essas pendências;</p> <p>- Participação dos alunos em sala de aula e relação professor aluno: Um quarto dos respondentes indicaram necessidade de melhorias na relação professor-aluno, que levaria à melhoria da participação dos acadêmicos nas mesmas.</p> <p>- Avaliações de aprendizagem e grau de satisfação: Parte dos entrevistados indica haver necessidade de maior atenção para as avaliações de aprendizagem, e cuidar melhor do grau de</p>	<p>- Articulação entre teoria e prática, na sala de aula: A maioria dos respondentes (docentes e discentes) consideram que o cuidado em garantir a articulação entre a teoria e prática, na sala de aula satisfatória;</p> <p>- Metodologia de ensino utilizada, com o intuito de desafiar e aprofundar os conhecimentos e competências reflexivas e críticas: Em torno de 75% dos docentes e discentes evidenciam que as metodologias utilizadas estão conseguindo atingir seus resultados.</p> <p>- Participação dos alunos em sala de aula e relação professor aluno: a maioria dos entrevistados indicou que a participação dos alunos é boa ou excelente, indicando haver uma boa a excelente relação entre professores e alunos.</p> <p>- Avaliações de aprendizagem e grau de satisfação: a maioria dos entrevistados indica como positiva a</p>	<p>- Reformular estratégias de ensino: Conseguindo atingir a melhoria nos conhecimentos e competências reflexivas e críticas.</p> <p>- Orientar os professores quanto à melhoria da relação professor aluno: Por meio de trabalhos específicos em reuniões pedagógicas e formação continuada.</p> <p>- Mudanças de metodologias de ensino pelos professores: Tais mudanças poderão estimular os alunos a se envolverem melhor com as disciplinas, tornando-se mais ativos no processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>- Divulgação de ações do curso: Por meio de divulgação de ações do curso, não somente de sala de aula, mostrando aos acadêmicos todo o potencial do curso e do campus em que estão.</p>
---	--	---	--

	satisfação dos acadêmicos.	avaliação de aprendizagem das turmas.	
Eixo 7 - Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia			
Dimensão: Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de estratégias pedagógicas eficientes, aliada à dificuldade em utilizar recursos tecnológicos específicos; - Práticas didáticas insuficientes no período remoto; - Desigualdades no acesso às ferramentas tecnológicas; - Evidentes lacunas na integração tecnológica e metodológica no ensino remoto; - Falhas na disseminação de informações institucionais; - Necessidade de maior suporte psicológico durante o período de ensino remoto 	<ul style="list-style-type: none"> - Esforços Institucionais Reconhecidos, por meio de ações específicas da UNEMAT para implementação do ensino remoto; - Evolução no domínio tecnológico pelos docentes, mostrando esforço de adaptação; bem como avanço nos aspectos didáticos, refletindo em estratégias pedagógicas mais eficazes mesmo em um contexto desafiador; 	<ul style="list-style-type: none"> - Investir em Capacitação e Apoio Tecnológico, oferecendo treinamentos regulares para alunos e docentes em uso de tecnologias educacionais; expandindo programas de inclusão digital, como empréstimo de equipamentos e subsídios para acesso à internet; - Fortalecer o Suporte Psicológico e Pedagógico, ampliando programas de apoio psicológico para estudantes e professores, com foco em saúde mental; e oferecendo tutoria pedagógica e reforço para alunos com dificuldades de aprendizado; - Melhorar a Comunicação Institucional, tornando mais acessíveis e claros os esforços institucionais para o ensino remoto, reduzindo o percentual de "Não

			sabe" nas avaliações; - Promover Atividades de Recuperação de Aprendizagem, desenvolvendo ações para compensar os impactos negativos do ensino remoto na formação acadêmica, como reforços e projetos interdisciplinares.
--	--	--	--

5.2 Matriz SWOT do Relatório de Avaliação Institucional

Segue abaixo a Matriz SWOT do relatório de Avaliação Institucional do curso de Ciências Biológicas da UNEMAT, campus de Nova Xavantina-MT.

Forças (Strengths)

1. Compromisso Docente e Administrativo:

- o Professores e coordenadores demonstram dedicação e esforço na adaptação às mudanças, como no período remoto e na gestão pedagógica.

2. Domínio Tecnológico em Expansão:

- o Houve uma evolução significativa no domínio de tecnologias por parte dos docentes.

3. Estruturas Satisfatórias em Áreas-Chave:

- o Bibliotecas físicas e salas de aula receberam avaliações positivas quanto à infraestrutura e funcionalidade.

4. Ações Institucionais Reconhecidas:

- o Parte das ações institucionais, como a implementação do ensino remoto, recebeu avaliações positivas.

Fraquezas (Weaknesses)

1. Desigualdade no Acesso à Tecnologia:

- o Persistem barreiras no acesso a recursos tecnológicos e internet, impactando o aprendizado e o ensino.
2. **Infraestrutura Limitada em Áreas Estratégicas:**
 - o Áreas de convivência, banheiros e laboratórios apresentaram avaliações medianas ou negativas em manutenção e acessibilidade.
 3. **Impactos na Saúde Mental:**
 - o O ensino remoto gerou alta carga de estresse e dificuldades emocionais tanto para alunos quanto para professores.
 4. **Baixa Integração Curricular:**
 - o Há desafios em fortalecer a conexão entre disciplinas e áreas, especialmente em momentos críticos como a pandemia.
 5. **Fragilidades na Comunicação Institucional:**
 - o Muitos respondentes indicaram falta de clareza nas ações institucionais, resultando em um número elevado de respostas "Não sabe".

Oportunidades (Opportunities)

1. **Ampliar Inclusão Digital:**
 - o Investir em programas de inclusão digital pode equalizar o acesso às tecnologias e melhorar os resultados acadêmicos.
2. **Inovação Metodológica:**
 - o Expandir metodologias híbridas e interativas pode melhorar a experiência acadêmica e a preparação para cenários futuros.
3. **Fortalecimento de Infraestruturas:**
 - o Reformas e investimentos direcionados podem melhorar significativamente a percepção sobre banheiros, áreas de convivência e laboratórios.
4. **Apoio Psicológico e Pedagógico:**
 - o Desenvolver programas de suporte contínuo para saúde mental e recuperação de aprendizado.
5. **Desenvolvimento de Parcerias:**
 - o Estabelecer colaborações com outras instituições e setores para

captação de recursos e ampliação de projetos pedagógicos.

Ameaças (Threats)

1. Desafios Financeiros:

- o A sustentabilidade financeira da instituição enfrenta riscos devido a cortes orçamentários e limitações em recursos.

2. Desmotivação de Alunos e Docentes:

- o O impacto da pandemia pode gerar desmotivação contínua se não houver ações concretas para suporte e valorização.

3. Desigualdade Regional:

- o A distribuição desigual de recursos pode agravar diferenças entre os campi da instituição.

4. Cenários Emergenciais Futuros:

- o A falta de planejamento robusto para crises semelhantes à pandemia pode impactar a continuidade de atividades acadêmicas.

6. Considerações Finais

Os resultados obtidos nos apresentam uma visão geral da percepção de nossos docentes e acadêmicos sobre diversos fatores relevantes ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UNEMAT, campus de Nova Xavantina-MT. Tais fatores vão desde questões organizacionais da universidade, passando por aspectos estruturais e financeiros, e chegando até em uma análise sobre o que foi a pandemia para a comunidade acadêmica. Assim, após a sistematização e análise dos resultados, algumas considerações devem ser feitas.

A constatação de que um número expressivo de docentes e discentes não conhecem o PDI, o PEP e o processo de autoavaliação da UNEMAT (Eixos 1 e 2) apesar de ruim para a instituição, não é surpresa e nem exclusividade para a UNEMAT. Muito se discute sobre tal situação, justificando esse desprezo (ou desconhecimento) pelos instrumentos de planejamento e avaliação institucionais, por parte da comunidade acadêmica, pelo receio do processo ser uma mera formalidade; pelo receio do distanciamento entre a teoria e prática envolvendo os instrumentos e o curso; pela falta de preparo de gestores, ainda mais pelo fato de

que muitos deles assumem o cargo sem necessariamente o quererem ou estarem prontos para ele, afetando uma gestão democrática; ou até pela falta de mobilização e de transparência.

Para o sucesso, o trabalho deve ser efetivo e não restrito apenas às atividades diárias do curso, mas também na construção, divulgação e aplicação de todo planejamento institucional, não desconsiderando o envolvimento efetivo de todos atores envolvidos no processo e muito menos seu compromisso com a responsabilidade social (Eixo 2).

No que tange às políticas acadêmicas (Eixo 3, Dimensão 2), nosso curso tem políticas de ensino, pesquisa e extensão bem avaliadas, mas o investimento para sua melhoria deve ser incessante. O ensino cada vez mais deve ser conduzido de forma excepcional por seus professores, com o equilíbrio entre a teoria e a prática, visando o desenvolvimento das habilidades e competências que esperamos em nosso aluno, como previsto no PPC. A pesquisa contínua foi desenvolvida eficientemente, ainda mais com o apoio do programa de pós-graduação presente no campus. Quanto à extensão, com a implementação das estratégias recentes de creditação, da mesma forma que a pesquisa, vem se desenvolvendo efetivamente. O resultado de todo esse esforço se traduz na ampliação do impacto social e acadêmico do curso de Ciências Biológicas.

Ainda como políticas acadêmicas, a constante conexão entre a universidade e a comunidade deve ser estimulada, pois sem a população não há ensino, pesquisa e extensão. Essa comunicação se faz tanto trazendo a comunidade para dentro da universidade, como também levando a academia para a comunidade. A experiência digital (Dimensão 4) também deve ser considerada, permitindo uma maior interação das partes através dos canais digitais da universidade. A acessibilidade como política de atendimento ao discente (Dimensão 9) também deve ser enfatizada, funcionando inclusive como política de permanência, uma vez que os auxílios estudantis são imprescindíveis na garantia do acesso e permanência dos acadêmicos nos cursos.

Quanto às políticas de gestão (Eixo 4), aquelas que envolvem o corpo docente (Dimensão 5) apesar de grande relevância, enfrentam dilemas importantes, relacionados à ausências de concurso público, infinitos processos seletivos e questões salariais que, direta ou indiretamente, afetam a sala de aula. Mas não só o

comprometimento do corpo docente conta, afinal sem uma gestão (Dimensão 6) eficiente e participativa, os problemas se acumularão. E aí há um grande desafio, pois poucos docentes têm demonstrado aptidão para a gestão, levando para as direções e coordenações pessoas competentes, mas não preparadas ou dispostas, afetando sua eficiência e evidenciando problemas relacionados à comunicação, ao engajamento e à transparência das ações realizadas. Da mesma forma, de nada adianta um corpo docente qualificado e eficiente, uma gestão democrática e participativa, sem sustentabilidade financeira (Dimensão 10). Sabemos das necessidades financeiras da instituição, de sua luta por melhorias em seu financiamento, mas os resultados sugerem que nem todos têm essa visão, cabendo a toda a universidade trabalhar para uma maior publicidade da saúde financeira da instituição.

Quanto à infraestrutura (Eixo 5, Dimensão 7) a acessibilidade continua sendo um problema que deve ser resolvido, bem como o número insuficiente de banheiros. Mas um ponto evidenciado pelo estudo, em referência à melhorias nas áreas de convivência do campus, deve ser olhado com muita atenção. Afinal, muitos acadêmicos e não só eles, docentes e corpo administrativo passam boa parte do dia naquelas dependências, e melhorias nessas áreas, levarão invariavelmente a uma melhor saúde mental de toda comunidade acadêmica, permitindo melhor relaxamento, interação e sentimentos de pertencimento.

Embora a análise da organização didática do curso tenha apresentado resultados muito positivos, onde a maior parte dos respondentes (discentes e docentes) ficou evidente a presença de deficiências claras em áreas específicas. Com esses elementos o curso tem condições de buscar solução para os problemas apontados.

Por fim, mas não menos importante, os reflexos da pandemia (Eixo 7) ainda hoje são sentidos, no planeta como um todo, e obviamente em nossa instituição. A palavra de ordem na época foi superação, pela falta de preparo de toda instituição, pela falta de equipamento dos acadêmicos e pela dificuldade no aprendizado de todos. Parte dos problemas foram superados, tornando a todos mais preparados, mas a desigualdade tecnológica é algo que, infelizmente, enquanto houver desigualdade social ainda persistirá. Como também os reflexos psicológicos decorrentes de tantas perdas, tanto sofrimento e pavor, ainda atormentarão a todos por muito tempo.

Conclusão Geral

O relatório reflete um contexto de resiliência e adaptação institucional diante de desafios, especialmente durante o período de pandemia. As forças identificadas, como o compromisso docente e o reconhecimento de ações institucionais, demonstram potencial para superar fraquezas estruturais e operacionais. Investir em inclusão digital, infraestrutura, apoio à saúde mental e inovação metodológica são caminhos claros para aproveitar as oportunidades e mitigar as ameaças. Essa abordagem pode fortalecer a UNEMAT como uma instituição mais inclusiva, resiliente e preparada para o futuro.